



INICIATIVAS 2018



As próximas páginas trazem uma visão geral de tudo de mais importante que fizemos em 2018.

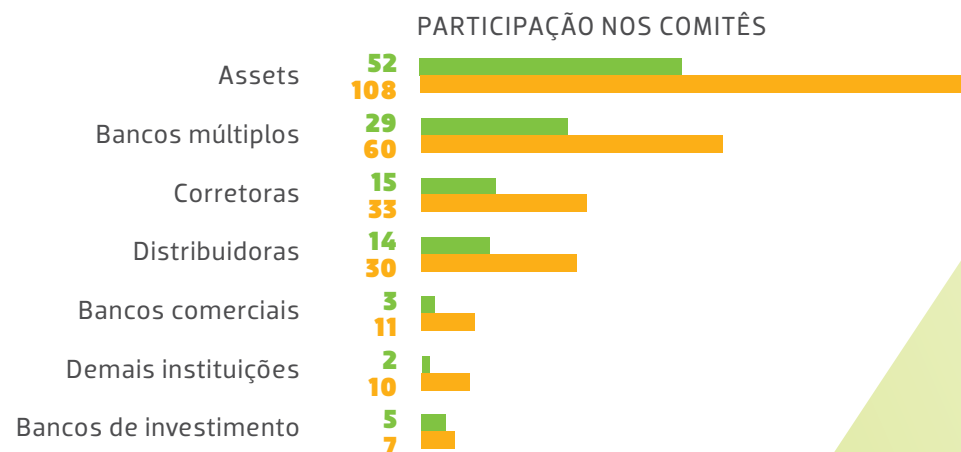
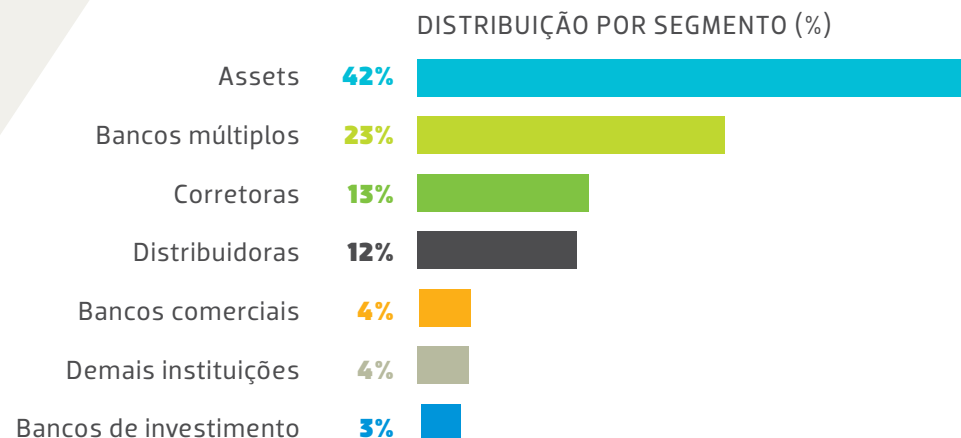
Na primeira parte, as ações estão divididas em temas como educação, autorregulação, informações, entre outros.

Na segunda, é possível conferir as iniciativas dos 21 comitês – aquelas relacionadas ao plano de ação estão destacadas com a sigla "PA" junto ao nome de cada uma delas.

- 02 - ASSOCIADOS
- 03 - DIRETORIA
- 05 - PLANO DE AÇÃO 2018
- 14 - RELACIONAMENTOS
- 23 - PLEITOS ATENDIDOS
- 25 - INFORMAÇÕES
- 27 - CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
- 29 - EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
- 31 - AUTORREGULAÇÃO
- 34 - SELIC
- 35 - ATUAÇÃO INTERNACIONAL
- 41 - EVENTOS
- 44 - EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
- 45 - PATROCÍNIOS
- 46 - GESTÃO INTERNA
- 47 - COMUNICAÇÃO
- 49 - ATUAÇÃO DOS COMITÊS

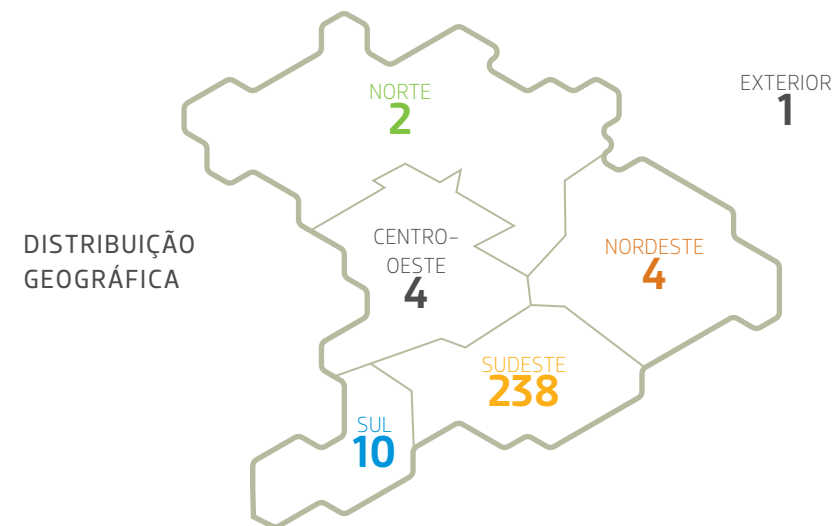
APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
 DIRETORIA
 PLANO DE AÇÃO 2018
 RELACIONAMENTOS
 PLEITOS ATENDIDOS
 INFORMAÇÕES
 CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
 EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
 AUTORREGULAÇÃO
 SELIC
 ATUAÇÃO INTERNACIONAL
 EVENTOS
 EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
 PATROCÍNIOS
 GESTÃO INTERNA
 COMUNICAÇÃO
 ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Dentre os 259 associados, há gestoras, corretoras, distribuidoras, bancos múltiplos, comerciais e de investimento. É um retrato, dentro de casa, da pluralidade do mercado



Associados que participam dos comitês
Total: 120

Total de associados no segmento
Total: 259



COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

Para estreitar a relação com os associados, foi criado um perfil corporativo no WhatsApp em agosto – mais um canal de comunicação para enviar conteúdos exclusivos sobre nossas iniciativas, pautas e pleitos. Também foi lançado um canal no workplace, aplicativo corporativo do Facebook que permite a criação de lives, enquetes, grupos de debate online, entre outros – ferramentas úteis para a comunicação mais ágil e pontual com as instituições.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Os associados elegeram uma nova Diretoria em abril, na Assembleia Geral, para comandar a Associação de 2018 a 2020. Também foram eleitos os conselhos Fiscal e de Ética

PRESIDENTE



VICE-PRESIDENTES



*José Eduardo Laloni foi eleito como diretor e se tornou vice-presidente em setembro.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

DIRETORES



**Adriano Koelle e Pedro Juliano entraram para a Diretoria na reunião de agosto.
Carlos Salomonde e Vital Menezes foram eleitos em abril, mas deixaram a Diretoria no mesmo ano.

CONSELHO DE ÉTICA

PRESIDENTE
VALDECYR GOMES

VICE-PRESIDENTE
LUIZ MAIA (BROOKFIELD BRASIL)

CONSELHEIROS
CASSIO VON GAL (BANCO BOCOM BBM)
LUÍS FERNANDO AFFONSO (FRANKLIN TEMPLETON)
LUIZ AUGUSTO CANDIOTA (LACAN)
RICARDO VON DÖLLINGER (BNP PARIBAS)
SILMARA BACCANI (BNY MELLON)

CONSELHO FISCAL

CONSELHEIROS
ARNALDO ALVES DOS SANTOS (ITAÚ-UNIBANCO)
LUIZ CARLOS TOZZATO (ABC BRASIL)
LUIZ GUILHERME DA COSTA MANSO MOREIRA
DE MENDONÇA (CREDIT SUISSE)

Cinco focos de atuação nortearam as atividades deste ano



APRESENTAÇÃO
 ASSOCIADOS
 DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
 RELACIONAMENTOS
 PLEITOS ATENDIDOS
 INFORMAÇÕES
 CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
 EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
 AUTORREGULAÇÃO
 SELIC
 ATUAÇÃO INTERNACIONAL
 EVENTOS
 EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
 PATROCÍNIOS
 GESTÃO INTERNA
 COMUNICAÇÃO
 ATUAÇÃO DOS COMITÊS

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



EM ANDAMENTO
CONCLUÍDO



FORTALECER A REPRESENTATIVIDADE

O mercado de capitais é fundamental para o desenvolvimento do Brasil. A atuação se deu em duas frentes: consolidar o papel da ANBIMA como a casa do mercado de capitais, firmando o nosso compromisso institucional; e articular e coordenar uma agenda, com entidades privadas e de governo, de desenvolvimento do setor.

➤ Consolidar base de dados

Lançamento da plataforma ANBIMA Data, em novembro, com informações e documentos de debêntures emitidas em 2018. No ano que vem, ampliaremos as informações para o estoque desses papéis e incluiremos novos ativos.

Status:

➤ Expandir parceria com a B3

Fortalecimento de parceria com a realização do Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais e a elaboração do estudo e da agenda conjunta de iniciativas para desenvolver e fortalecer o segmento. Também houve avanço na discussão para estabelecer uma parceria para troca de dados.

Status:

➤ Elaborar e implementar plano de comunicação

O GT ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais elaborou uma agenda de iniciativas para fomentar o mercado, que está sendo amplamente apresentada e discutida com o setor público (BNDES e Ministério da Fazenda) e privado (nossos associados).

Status:

Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais: Caminho para o desenvolvimento

O estudo foi feito para estimular o debate sobre o papel do mercado de capitais na retomada da rota de desenvolvimento sustentável do país. Os resultados mostram os impactos socioeconômicos em cinco anos:

- Seriam gerados 1,7 milhão de empregos adicionais;
- A renda per capita poderia chegar a R\$ 38,8 mil em 2022;
- O volume total de investimentos seria 21% superior;
- Os aportes nos setores de eletricidade, saneamento, telecomunicações e transporte seriam 18,2% maiores.

Para alcançá-los, traçamos iniciativas micro e macroeconômicas que se encaixam em cinco objetivos:

- Fomentar o financiamento de longo prazo;
- Aumentar o volume de emissões;
- Expandir a base de investidores;
- Estimular a liquidez;
- Contribuir para a formação de poupança.

O estudo foi entregue aos candidatos à presidência, representantes do governo, associações, formadores de opinião, entre outros.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



PROMOVER AGENDA DE DESENVOLVIMENTO

➤ Fomentar financiamento de longo prazo

Concluída a etapa referente aos reportes ao regulador, com o envio de sugestões para a CVM (fundos ICVM 555, fundos imobiliários e FIPs). Avaliação da documentação dos fundos em andamento pela autarquia.

Status: 

➤ Aprimorar regulação e autorregulação de ofertas

Atualização do Código de Ofertas Públicas, que entra em audiência pública em novembro. Estudo para melhoria das ofertas públicas e redução dos custos de observância será encaminhado à CVM no mesmo mês.

Status: 

➤ Estimular o mercado secundário de títulos privados

Elaboração de agenda ampla de iniciativas, com base nas reuniões do GT de Mercado Secundário, e definição de prioridades.

Status: 

 EM ANDAMENTO
 CONCLUÍDO



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



O desenvolvimento da poupança de longo prazo envolve duas vertentes: aprimorar a regulação e a autorregulação e fortalecer projetos educacionais e de comunicação.

DESENVOLVER PROJETOS EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO

- **Reforçar estratégia de comunicação e educação sobre temas de previdência**
Definição de temas (aposentadoria, poupança, fundos, ações, previdência privada, Tesouro Direto e investimentos para crianças) que foram tratados no site Como Investir e no Facebook.

Status:

- **Desenvolver ações para reguladores de previdência complementar**
Realização de workshops ao longo de todo ano com reguladores de previdência.

Status:

////// EM ANDAMENTO
 CONCLUÍDO

APRIMORAR REGULAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO

- **Promover debate estrutural sobre previdência complementar**
Elaborado estudo sobre previdência complementar, que foi apresentado para a Frente Previdenciária. Próximos passos serão tratados em 2019.

Status:

- **Elaborar proposta de convergência das regulações de investimento das entidades**
Proposta elaborada. Aspectos específicos já foram discutidos com reguladores de cada segmento.

Status:

- **Promover revisão da autorregulação de FIP**
Minuta em análise pela ABVCAP. O tema continuará em 2019.

Status:

- **Aprimorar o aparato regulatório dos investimentos**
Discussão da agenda com reguladores durante o ano, como Previc, Susep e SRPPS. Envio à Susep de propostas de ajustes pontuais nas regras de investimentos das EAPCs. Participação de discussões com a Previc para edição da Resolução CMN 4.661, que substituiu a Resolução 3.792, e envio de ofício de resposta às consultas públicas 01/18 e 04/18, que trataram, respectivamente, da consolidação das regras de investimentos das EFPC e da seleção e monitoramento de gestores e de fundos.

Status:



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Cada vez mais as fintechs e as plataformas eletrônicas crescem e se integram ao mercado. Frente a isso, o papel da Associação é fomentar as discussões em torno do tema para identificar oportunidades de negócios; aprender com as experiências internacionais; e disseminar conhecimento.

PROMOVER APRIMORAMENTOS NA REGULAÇÃO FRENTE AOS NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIAS

- **Priorizar agenda de avanços regulatórios que estimulem a inovação**
Estabelecida a agenda junto aos comitês envolvidos e ao Grupo Consultivo de Inovação. Plano de trabalho para 2019 em andamento.

Status:

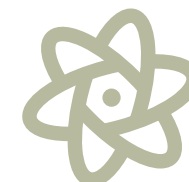
- **Identificar arbitragens regulatórias buscando racionalização**
Em finalização documento sobre oportunidades de racionalização regulatória relacionadas à pauta de inovações.

Status:

DISSEMINAR INFORMAÇÃO E ESTIMULAR INTERLOCUÇÃO COM CENTROS DE INOVAÇÃO

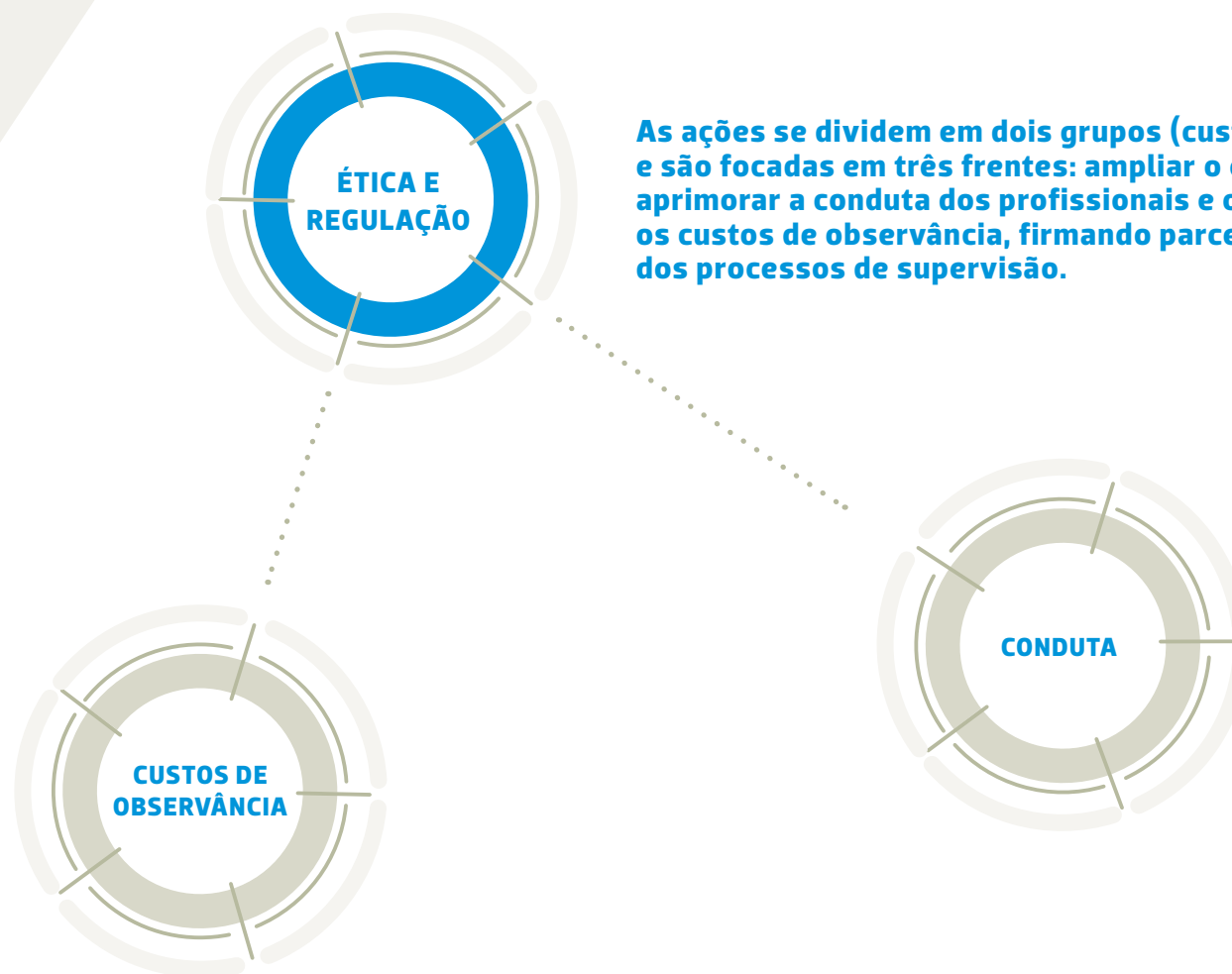
- **Equiparar a Associação e criar fórum consultivo de especialistas de mercado para discussões de inovação**
Constituição do fórum consultivo, que realizou seis reuniões em 2018 e firmou agenda junto a Diretoria para 2019.

Status:



////// EM ANDAMENTO
■■■■ CONCLUÍDO

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



As ações se dividem em dois grupos (custos de observância e conduta) e são focadas em três frentes: ampliar o escopo da autorregulação; aprimorar a conduta dos profissionais e o processo de vendas; e reduzir os custos de observância, firmando parcerias que aumentem a eficiência dos processos de supervisão.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



DEFENDER A AGENDA DE EFICIÊNCIA

- **Elaborar proposta de desmaterialização de ativos financeiros**
Envio de estudo técnico, para o BC, sobre o assunto em março.

Status: EM ANDAMENTO
- **Promover o acompanhamento da regulação internacional**
Lançamento de projeto piloto para acompanhar comunicados e legislações internacionais em novembro.

Status: CONCLUÍDO
- **Promover agenda de eficiência da indústria de fundos**
Concluída a etapa referente aos reportes ao regulador, com o envio de sugestões para a CVM (fundos ICVM S55, fundos imobiliários e FIPs). Avaliação da documentação dos fundos em andamento pela autarquia.

Status: EM ANDAMENTO

DELIMITAR RESPONSABILIDADES E ATIVIDADES

- **Revisar o Código de Negociação e estabelecer limites para esta atividade**
Realização de discussões das novas regras em andamento nos fóruns de representação, incluindo a revisão geral do conteúdo do código, deliberações de produtos (COE, CCB, Derivativos de balcão) e preços e índices.

Status: EM ANDAMENTO
- **Consolidar o foco na atividade dos participantes da indústria de administração fiduciária e gestão de recursos de terceiros**
A Diretriz de Investimento no Exterior foi publicada no site. Os questionários de due diligence para contratação e monitoramento dos prestadores de serviço serão divulgados no início de dezembro. Também foi publicada a Resolução CMN 2.694, que possibilita o investimento de investidores não qualificados, a depender de regulamentação da CVM.

Status: CONCLUÍDO

ESTABELECE PARCERIAS COM REGULADORES E AUTORREGULADORES

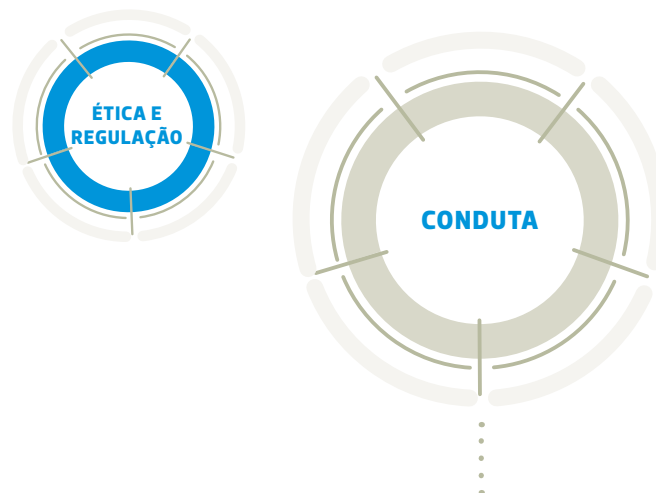
- **Ampliar a parceria com a CVM na supervisão de fundos**
Estabelecimento do convênio com a CVM para aproveitamento da supervisão da ANBIMA. A frente iniciada este ano inclui o processo de habilitação de administradores de carteiras, com a realização da análise prévia dos pedidos feita pela Associação e enviada à CVM. Um webinar foi feito em outubro para o mercado explicando como funcionará o processo de habilitação.

Status: CONCLUÍDO
- **Promover com a BSM o aproveitamento de supervisão, de certificações e de treinamento**
Realização de equivalência do nosso curso online de serviços qualificados ao Programa PQO da B3. Também foi feito um estudo sobre a viabilidade de um convênio de supervisão com a BSM, que identificou baixa sobreposição de atividades, porém uma parceria para pontos específicos segue em análise.

Status: EM ANDAMENTO

EM ANDAMENTO
CONCLUÍDO

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



APRIMORAR O TRATAMENTO DAS QUESTÕES ÉTICAS

➤ Revisar Código de Ética e processos de filiação e adesão

Aperfeiçoado o processo decisório dos pedidos de filiação e adesão e aprovadas as novas regras e procedimentos para filiação e adesão aos códigos. Também foram definidos os novos Selos ANBIMA com foco na atividade e padronizadas as regras de utilização entre todos os códigos. Em dezembro, será realizado o primeiro treinamento de ética aos associados.

Status:

➤ Aprimorar Código de Processos com foco em enforcement e publicidade das penalidades

Implementada mudança na divulgação das penalidades com destaque na página inicial do portal. Com relação ao Código de Processos, as discussões para os avanços continuam com as atividades sendo incorporadas nos comitês. O assunto sairá do plano de ação em 2019.

Status:

➤ Iniciar projeto de ampliação do cadastro de profissionais certificados

Realizado mapeamento das informações disponíveis na ANBIMA e estruturada proposta de sistema para a implantação do projeto. O protótipo foi elaborado e identificamos sinergias com a frente de certificação e o projeto de relacionamento previsto para 2019 junto aos profissionais certificados. As atividades sairão do plano de ação em 2019.

Status:

EM ANDAMENTO
 CONCLUÍDO



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Simplificação, harmonização e simetria são os nortes para realizar melhorias na tributação do mercado. Esse assunto está direta ou indiretamente relacionado aos outros quatro focos de atuação, de modo que ele não tem ações individuais, mas está presente em todas as discussões.



Os focos de atuação para o próximo ano serão os mesmos trabalhados em 2018: mercado de capitais; poupança de longo prazo; ética e regulação; inovação; e tributação. O detalhamento das iniciativas de cada assunto está sendo definido pela Diretoria no mês de novembro.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Mantemos interações com reguladores em busca de aprimoramentos para o mercado e mantemos contato com entidades congêneres para tratar agendas em comum. Confira as principais ações no ano:

Setor público

BANCO CENTRAL

Relacionamento estreito para debater e sugerir formas de fortalecer o SFN, e somos responsáveis por apoiar o BC na operacionalização do Selic há 39 anos. Participamos, também, do Comitê Consultivo de Câmbio. Veja os assuntos que discutimos:

- > Proposta de incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais;
- > Diálogo sobre atividades em inovação que estão na Agenda BC+, além da apresentação do nosso Grupo Consultivo de Inovação e da agenda de prioridades sobre o tema;
- > Aprimoramentos regulatórios sobre: câmbio para os investidores não residentes; letra financeira; FIDC; COE; constituição de ônus e gravames sobre ativos financeiros; LIG; requerimentos de margem para derivativos de balcão; e tratamento do estoque de ativos financeiros para adequação à Resolução CMN 4.593;
- > Apresentação de nota técnica sobre proposta de desmaterialização da CCB no mercado brasileiro;
- > Participação em reuniões para melhorias das regras que tratam da provisão para perdas associadas ao risco de crédito de instrumentos financeiros mantidos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo BC (IFRS-9) e regras prudenciais referentes ao segmento 5 (S5);
- > Participação nas reuniões do Comitê Gestor do Bacenjud, formado pelo Poder Judiciário, BC, Ancord, B3 e Febraban. Discutimos as revisões do regulamento Bacenjud 2.0 e a atualização dos códigos de respostas usados pelas instituições financeiras. Também participamos do Seminário BacenJud discutindo bloqueio judicial sobre fundos e ativos ilíquidos ou sem precificação;
- > Resposta às consultas públicas sobre os seguintes assuntos: gravames sobre ativos financeiros registrados; política de segurança cibernética; regras aplicáveis aos limites máximos de exposição por cliente e de exposições concentradas no SFN; condições e limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por leasing; condições e procedimentos para a realização de operações de desconto e de crédito vinculadas a recebíveis decorrentes de transações de arranjo de pagamento, e sobre o registro desses recebíveis.
- > Apresentação dos resultados do exercício compartilhado de cibersegurança e também da pesquisa de maturidade do mercado local.
- > Participação em workshop sobre regras aplicáveis aos limites máximos de exposição por cliente e ao limite máximo de exposições concentradas no âmbito do SFN.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor público

CVM

Realização de uma nova parceria com a autarquia para aproveitamento da supervisão da indústria de fundos. O convênio tem três linhas de ação (habilitação de administradores de carteiras de valores mobiliários, supervisão de precificação de ativos e de distribuição de cotas de fundos). Este ano, iniciamos a análise prévia dos pedidos de habilitação de administradores de carteiras. Os documentos enviados pelas instituições são avaliados e é enviado um relatório para a autarquia, que decide pela aprovação ou não. As outras duas linhas de ação terão início em janeiro de 2019.

Além disso, há outros dois convênios para análise prévia de ofertas públicas (que, além de ações, debêntures e cotas de fundos imobiliários, foi expandido para cotas de FIPs, de FIDCs e outros lastros de CRIs) e o outro para aplicação de penalidades e celebração de termos de compromisso. A parceria também foi otimizada em relação à aprovação dos materiais publicitários, que agora se dá de forma mais ágil. Fazemos parte do Comitê Consultivo de Educação, temos grupos de trabalhos permanentes sobre finanças e produtos imobiliários e participamos dos fóruns Títulos Verdes e Finanças Verdes do LAB (Laboratório de Inovação Financeira).

Também mantemos diálogo para alinhamento de assuntos regulatórios, tais como:

- > Ofertas públicas de LIG;
- > Supervisão da CVM com as tendências de compliance de mercado e os estudos sobre a regulação internacional;
- > Participação em audiências públicas sobre: Instrução CVM 555 – inclusão de aspectos sobre os fundos de infraestrutura; aprimoramento das ofertas de valores mobiliários com esforços restritos que possuem RPPSs como cotistas; mudanças no processo administrativo sancionador da autarquia; multas cominatórias e recursos ao colegiado; e segurança da informação e controles internos;
- > Envio de sugestões de alteração para a Instrução CVM 356;
- > Pleitos tributários em discussão com a Receita Federal;
- > Desenvolvimento do mercado de capitais focado em melhorias das normas de ofertas públicas (ICVM 400 e 476);
- > Fundos imobiliários: possibilidade de investimento em SCP, alterações nos informes mensais e trimestrais e conflito de interesses;
- > Propostas de aprimoramentos do material publicitário de ofertas;
- > Apuração de duplicidades de normas entre a autarquia e outros reguladores e autorreguladores para fins de custo de observância;
- > Reuniões para apresentação dos projetos e agenda das nossas pautas sobre mercado de capitais; das ações sobre a atividade de distribuição; e das atividades dos Comitês de Fundos e de Serviços Qualificados;
- > Apresentação dos resultados do exercício compartilhado de cibersegurança e da pesquisa sobre maturidade do mercado local;
- > Recepção de representantes do FMI e do Banco Mundial, dentro do Programa de Avaliação do Setor Financeiro, que acontece a cada quatro anos e avalia aspectos sobre a estabilidade do sistema financeiro doméstico;
- > Apoio ao projeto de criação de um passaporte regional de fundos, com o objetivo de facilitar a negociação desses produtos no mercado latino-americano, aumentar a eficiência do mercado, atrair investidores de outros centros financeiros e potencializar os negócios na região.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor público

BNDES

Relacionamento para construção de agenda voltada a maior participação do mercado de capitais como instrumento do financiamento de longo prazo. Este ano, anunciamos juntos uma nova política de participação do banco em fundos de infraestrutura e em fundos de crédito a pequenas e médias empresas. Também foram realizadas diversas reuniões para discutir a nova política operacional do banco, as propostas relacionadas ao modelo de financiamento conjunto do BNDES com o mercado de capitais e o novo FIDC lançado pelo banco com debêntures incentivadas na carteira.

BANCO MUNDIAL

Conversas com a entidade com o intuito de promover o desenvolvimento do financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais, com a parceira do BC e de bancos de fomento. Em outubro, foi feita uma reunião para discutir o incentivo ao ingresso de investidores institucionais na aquisição de títulos de infraestrutura. Além disso, também tratamos sobre operações de captação de recursos para serem aplicadas em mecanismos para mitigar falhas de mercado e/ou gerar externalidades positivas para o mercado brasileiro.

PREVIC

Manutenção de convênio de cooperação com a superintendência, por meio do qual participamos de discussões de agenda em comum e de eventos educacionais. Somos, também, reconhecidos pela Previc como entidade responsável pela certificação dos dirigentes de fundos de pensão.

Mantemos diálogo para esclarecimento de dúvidas e demais temas regulatórios, tais como:

- > Aperfeiçoamentos na Resolução CMN 4.661, que trata de investimentos pelas EFPCs;
- > Regras para investimentos no exterior; fundos multimercados; e registro ou custódia dos ativos pertencentes às carteiras de FIDCs, FIPs e fundos imobiliários;
- > Discussões frequentes visando o correto envio pelas instituições dos informes mensais de fundos de pensão por meio do Arquivo de Posição 5;
- > Requisitos exigidos pela superintendência para reconhecimento das nossas certificações;

- > Respostas às consultas públicas para consolidação das regras de investimentos das EFPCs e para regulamentação da seleção e monitoramento de carteiras de valores mobiliários;
- > Realização de workshops, em junho e agosto, nos escritórios de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro para apresentar o funcionamento e as características dos FIPs. Em outubro, tivemos um encontro em Brasília sobre investimentos no exterior.

SUSEP

Participação das reuniões da Comissão de Investimentos da superintendência e mantemos um convênio de cooperação de troca de informações. Tivemos reuniões para definir uma agenda em comum para 2018. Entre os assuntos discutidos no ano, estão aprimoramentos nas regras de investimentos das EAPCs e realização de workshop sobre características dos FIPs, dos fundos imobiliários e de securitização.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor público

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Apresentamos propostas de alterações em diversas legislações buscando o desenvolvimento de mercado, seguindo as ações da Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais. Este ano, o ministro Eduardo Guardia anunciou a volta do GT de Mercado de Capitais, do qual fazemos parte junto com o Ministério do Planejamento, o BC, a CVM e o BNDES. Além disso, mantemos relacionamento com as secretarias do ministério, destacadas a seguir:

RECEITA FEDERAL

Discussões constantes sobre melhorias nas regras tributárias do mercado de capitais, como a implementação da Instrução Normativa 1.634, que regula a identificação do beneficiário final numa sociedade. Também foram feitas reuniões para debater assuntos tributários no mercado de capitais.

SUBSECRETARIA DOS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Discussões para entendimentos sobre as regras de investimentos dos RPPSs.

SAIN

Participação de encontro, com membros da Secretaria de Assuntos Financeiros Internacionais, para debater o financiamento privado à infraestrutura global, a participação do mercado de capitais no financiamento de longo prazo e aprimoramentos na Lei 12.431.

TESOURO NACIONAL

Debates sobre a regulação do ETF de renda fixa.

SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA

Participação das discussões para aprimoramento da Resolução CMN 4.661, que trata de investimentos pelas EFPCs, e esclarecimentos sobre ela.

SEPRAC

Participação de encontro com a Secretaria da Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência para propor incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais e para aprimoramentos na Lei 12.431.

PPI

Aproximação do Programa de Parcerias de Investimentos para discutir a viabilidade de novas propostas para impulsionar o financiamento à infraestrutura.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

Mantemos relacionamento com foco em propostas de incentivos para destravar o financiamento de longo prazo com maior participação do mercado de capitais.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Apresentação, de um representante do MME, sobre o projeto Renovabio e o ativo CBIO.

COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Somos membros do Conef, grupo responsável pela direção, supervisão e fomento da Estratégia Nacional de Educação Financeira, conhecida como Enef. Em maio, participamos da Semana Nacional de Educação Financeira com a realização de quatro lives sobre investimentos: previdência privada, mercado de capitais, fundos de investimento e um plantão tira-dúvidas. Também integramos o grupo, que oferece suporte técnico ao Conef para atingir os objetivos da Enef.

NÚCLEO DE ESTUDOS COMPORTAMENTAIS

Participação do NEC, comitê formado por especialistas em ciências sociais e comportamentais convidados pela CVM para oferecer reflexões, sugestões, recomendações e subsídios técnicos que contribuam para o aprimoramento das políticas de educação.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Setor privado

B3

Somos membros das câmaras consultivas do Novo Mercado, de Listagem da Bolsa, de Mercado Imobiliário, de Estatais e participamos do Cise, órgão máximo de governança do ISE e do GT de Renda Fixa. Também temos uma parceria para recebimento de informações do Sistema REUNE e mantemos juntos um grupo de trabalho sobre mercado de capitais. Além disso, representantes da B3 participam de comitês e subcomitês para discussão de pleitos e sugestões de ajustes operacionais.

Este ano, os laços da parceria foram estreitados em prol do mercado de capitais. Confira os destaques:

- > Desenvolvimento da Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais, com uma série de iniciativas para promover o desenvolvimento do mercado;
- > Discussão, execução e finalização do relatório e proposta de regulamentação do Projeto Renovabio, elaborado por consultoria contratada em conjunto com a Febraban;
- > Alinhamento de propostas para alterar a atual norma da Receita Federal sobre empréstimo de ativos e tributação;

- > Discussão para definir tratamento do estoque dos ativos financeiros para efeito de adequação à Resolução 4.593;
- > Discussão do Edital de Consulta do Banco Central 58/17, que traz a minuta de alteração da Circular 3.743 do BC, que trata dos gravames sobre ativos financeiros registrados;
- > Apresentação de projetos em conjunto: Resolução 4593 – registro e depósito de ativos financeiros; LIG; captação bancária; mercado de capitais; e derivativos de balcão com CCP;
- > Viabilização operacional do ETF de renda fixa;
- > Melhorias operacionais referentes ao preenchimento dos informes periódicos de fundos imobiliários;
- > Aprimoramentos operacionais e consolidação da proposta para realizar online a formalização dos boletins de subscrição;
- > Mudança do ciclo de liquidação para D+2;
- > Discussão sobre a revogação da ICVM 286 e Bovespa Mais;
- > Equivalência do nosso Curso de Serviços Qualificados à Certificação PQO de Custódia da B3.

BSM

Relacionamento com a área de Supervisão de Mercados da B3 para discutir as tendências de mercado com relação a compliance. A interação se estende para a análise de estudos de casos sobre manipulação de mercado e o alinhamento sobre os monitoramentos exigidos. Este ano, será realizado um evento em dezembro sobre práticas abusivas de ofertas (spoofing e layering).

Trabalhamos também mapeando sobreposições nas atividades de supervisão feitas pela Associação e pela B3 sobre distribuição e nos temas abarcados pelo nosso Código de Negociação. O intuito é alinhar as metodologias de análise e, eventualmente, fechar uma parceria para otimizar os trabalhos.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Setor privado

ABRAPP

A parceria com a entidade prevê uma estreita troca de informações e elaboração de projetos conjuntos visando aprimorar a regulação para investidores. Participamos no Conselho de Autorregulação da entidade e também em painel no 38º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão.

ABVCAP

A entidade é parceira no Código de FIP/FIEE, que estabelece as melhores práticas para os participantes desse mercado. Neste ano, iniciamos discussões para reformular o código, com o objetivo de atualizar o documento devido aos avanços da indústria e incorporar as mudanças oriundas das Instruções CVM 578 e 579, que tratam, respectivamente, do funcionamento dos FIPs e das regras contábeis. Além disso, iniciamos discussões para o aprimoramento do FIP Data, banco de dados em que as instituições aderentes devem informar dados a respeito de suas operações e seus veículos de investimento.

FEBRABAN

Realização de conversas sobre temas e eventos da agenda comum. Participação da Comissão Intrasetorial sobre Sustentabilidade e Meio Ambiente, grupo que busca alinhar o setor financeiro e o mercado de capitais brasileiro nos temas socioambientais, e também do GT Blockchain, que discute aspectos técnicos e potenciais usos dessa tecnologia no mercado financeiro.

Este ano, uma consultoria foi contratada para elaborar o relatório e a proposta de regulamentação do Projeto Renovabio. Também foram feitas reuniões para analisar os impactos da reforma do ISS e dos projetos sobre tributação de fundos fechados e colaboramos com um projeto da entidade que oferece cursos para auxiliar na capacitação de jovens negros para o mercado financeiro (participamos da construção do programa e oferecemos a isenção da taxa de inscrição da CPA-10 para a prova aos alunos que forem aprovados nas aulas).

FENAPREVI

Participação na Comissão de Investimento da superintendência e dos grupos de trabalho que visam elaborar propostas para aprimoramento da Resolução CMN 4.444 e os demais temas regulatórios da agenda conjunta.

ANCORD

Participação conjunta no Comitê Gestor do Bacenjud.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Setor privado

ABRASCA

Apoio ao Prêmio de Melhor Relatório Anual e participação no Conselho de Autorregulação da entidade.

CNSEG

Participação nas reuniões da Comissão de Investimentos da Confederação Nacional das Seguradoras.

CODIM

Participação do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado, grupo responsável pela elaboração de pronunciamentos de orientação ao mercado, documentos que buscam facilitar a divulgação de informações das companhias abertas. Realizamos reuniões mensais para elaborar os pronunciamentos.

CFA INSTITUTE

Manutenção de convênio com a CFA Society Brazil na área de educação. Este ano, foi lançada uma prova específica da CGA para os profissionais com a CFA.

INSPER

Mantemos uma parceria em que o instituto adota a prova da CPA-20 como parte da avaliação dos alunos de matéria optativa dos cursos de graduação de Administração e de Economia.

CNJ

Participação do Comitê Gestor do Bacenjud para discutir a manutenção, a atualização e o aprimoramento do sistema de bloqueio judicial.

CIEE

Conclusão de uma parceria para oferecer o curso Como Investir em Você para a base de estudantes do Centro de Integração Empresa-Escola.

APIMEC

Participação no Conselho de Supervisão dos Analistas.

NÚCLEO DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS DA FGV

Patrocínio do núcleo que desenvolve estudos relativos às finanças comportamentais.



Entidades que fazemos parte

CNF

Participação na diretoria da Confederação Nacional das Instituições Financeiras. Colaboramos com as propostas apresentadas pelos Poderes Legislativo e Executivo com o envio de subsídios técnicos que contribuem com a atuação da confederação para o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais. Nossa manifestação se dá por meio do contato direto com os parlamentares em Brasília e pela apresentação de notas técnicas que buscam a promoção de eficiência e segurança jurídica. Também mantemos uma parceria para a elaboração e divulgação de cursos.

Entre os assuntos discutidos, destacam-se:

- > Alteração da Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência;
- > Novo processo administrativo sancionador na esfera do Banco Central e da CVM;
- > Impactos da Lei Complementar 157, que trata da reforma do ISS;
- > Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, em relação à Lei do SFN;
- > Projetos de lei sobre a limitação da taxa de administração de fundos de investimento a 1% ao ano; sobre a tributação de fundos fechados; e sobre a alteração da legislação relativa à contratação de instituições financeiras com empresas estatais.

PLANEJAR

Participação como associados sênior na entidade que concede a certificação CFP no Brasil. No ano, foram mais de 3 mil inscritos nos exames, sendo que, até setembro, 552 tornaram-se planejadores financeiros. Ao todo, são quase 4 mil brasileiros com o título. Em maio, a Planejar participou da Semana Enef com a realização de 299 eventos promovidos por 215 profissionais CFP em todo país. Além disso, fez parte da Semana Mundial do Investidor e do Dia Mundial do Planejamento Financeiro, iniciativas coordenadas pela Iosco. Também foram organizadas três edições do curso "Planejamento financeiro: da teoria à prática" com mais de 770 inscritos e promovidos diversos webinars e eventos sobre o assunto – como o Congresso Planejar, do qual participaram cerca de 1.000 pessoas.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Entidades que fazemos parte

AEF

Somos uma das entidades mantenedoras da AEF (Associação de Educação Financeira do Brasil), que busca dar mais relevância ao tema educação financeira na sociedade. Este ano, lançamos juntos dois cursos à distância para professores e a websérie R\$ 100 Neuras, no canal do Youtube Vida e Dinheiro, que trata de assuntos como equilíbrio financeiro, gestão inteligente do dinheiro, poupança e controle de gastos.

CAF

Participação no Conselho de Administração e Supervisão da Associação dos Apoiadores do Comitê de Aquisições e Fusões.

BRAIN

A entidade que tinha o objetivo de transformar o Brasil em um hub de investimentos foi descontinuada em abril – os projetos relacionados à integração financeira na América Latina passaram a ser tocados pelos nossos comitês, especialmente aqueles sobre o desenvolvimento de um passaporte regional de fundos de investimento e de LDRs (Latin American Depository Receipts).



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas de melhorias da regulação atendidas em 2018

JANEIRO



Publicação, pela Susep, das Circulares 563 e 564 sobre as regras de funcionamento dos planos de previdência complementar aberta e de seguros. As normas atenderam à proposta de manter a possibilidade dessas entidades realizarem operações compromissadas de um dia com outras instituições do mesmo conglomerado.



Divulgação da Resolução CMN 4.626, que flexibilizou o acesso das EFPCs a fundos de investimento no exterior. A norma atendeu grande parte das sugestões enviadas pela Associação, como o fim da restrição de investimento em fundos constituídos no exterior que detenham 5% de ativos emitidos por um único emissor e a classificação como "grau de investimento" para ativos das carteiras de fundos constituídos lá fora, permanecendo aplicável somente aos papéis com risco de crédito que fazem parte da carteira de fundos brasileiros.

MARÇO



Atendimento de algumas das nossas sugestões para a CVM sobre as regras de ofertas públicas (Instruções CVM 400 e 476). Uma delas foi permitir a estabilização de preços das ofertas de ações emitidas pela Instrução CVM 476 com a utilização do lote suplementar (até 15% da quantidade inicialmente ofertada). O objetivo é amenizar a volatilidade e mitigar as distorções que a oferta pode trazer à negociação das ações no mercado.

MAIO



Publicação da Resolução CMN 4.661 que substituiu a Resolução 3.792 e atualizou as regras de investimentos dos fundos de pensão. Alguns dos pedidos da Associação foram atendidos, como a adequação do conceito das debêntures de infraestrutura à Lei 12.431; a equiparação dos BDRs nível II e III no segmento de renda variável; e o aumento do limite de investimento de 8% para 20%. Também foram incluídos novos produtos, como fundos de ações em mercado de acesso e COEs.

JUNHO



Publicação da Instrução CVM 598 sobre a atividade de analista de valores mobiliários com algumas das nossas sugestões atendidas. As regras de conduta agora se referem apenas aos profissionais que realmente participam da redação dos relatórios de análise, e não aos demais membros da área de análise das instituições. Também foi atendido o prazo de cinco dias úteis para que o analista pessoa jurídica avise à autarquia se encontrar indícios de infrações.

AGOSTO



Divulgação da Instrução CVM 601, que altera as normas 400 e 476. Os ativos de renda fixa adquiridos pelos coordenadores, frutos do exercício de garantia firme de colocação, estão dispensados do lock up (restrição à negociação) de 90 dias. Ou seja, poderão ser negociados logo após a emissão. A CVM acatou nossa proposta de que o preço do ativo considere as variações do mercado nesse período, ou seja, não será o mesmo praticado na emissão, pois sofrerá correção devido à curva da taxa de juros.

OUTUBRO



Divulgação da Resolução 4.694 do BC, que altera a Resolução 2.907 sobre a constituição e o funcionamento de FIDCs e de fundos de aplicação em cotas nesses produtos. Entre as disposições trazidas, está a inclusão da possibilidade da aplicação de recursos no fundo por investidores não qualificados, em casos autorizados pela CVM. A norma também excluiu a obrigatoriedade de classificação de risco – esses casos deverão ser detalhados em regulamentação da CVM.

NOVEMBRO



Publicação da Resolução CMN 4.695, que alterou as Resoluções CMN 3.922 e 4.661, que tratam, respectivamente, das regras de investimentos dos RPPSs e das EFPCs. A primeira norma incluiu propostas para equiparar as regras aplicáveis aos gestores das entidades previdenciárias à Instrução CVM 558, introduzindo políticas e requisitos mínimos para a seleção e monitoramento de terceiros, a gestão de liquidez e de riscos, bem como a adoção de controles internos. A segunda norma reiterou nosso entendimento sobre as regras de derivativos para atender aos critérios de margem e de prêmio em fundos no exterior e multimercados.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Aumento do leque de dados disponibilizados ao mercado, aumentando a transparência e fomentando negócios

Mercado de capitais

ANBIMA Data



Lançamento de uma plataforma inédita de informações para reunir todos os dados dos mercados financeiro e de capitais, desde o registro até o preço.

Nesta primeira fase, estão lá todos os papéis relacionados a debêntures lançadas em 2018. Os dados incluem registro, taxas, preço unitário, passando por todos os documentos da oferta e pelos eventos corporativos que afetam o valor do papel, como amortização ou liquidação. As informações podem ser consultadas por meio de diversos filtros: por emissor, nome do ativo, companhia, entre outros.

Mais para frente, serão incluídos os estoques de debêntures e dados de CRIs e de CRAs, assim como fundos de investimento.

O intuito é concentrar as informações do mercado, que estavam dispersas na Associação e em outras entidades, em um único lugar, trazer maior transparência, facilitar os negócios e aquecer o mercado secundário.

DEBÊNTURES

A precificação diária passou a contar com 79 novas séries de debêntures, totalizando 302 papéis. O volume representa 88% das negociações desses títulos do mercado secundário.

CRAS

Lançamento de um guia para elaboração de fluxos de pagamentos, com exemplos de cálculos de papéis remunerados pelo IPCA e pelo DI. O documento dá continuidade ao trabalho de padronização de critérios para cálculos e disponibilização de referências de preços.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Preços e índices

IMA-B

O índice foi escolhido como referência do primeiro ETF de renda fixa do Tesouro Nacional. O fundo será lançado em 2019, composto por títulos públicos indexados ao IPCA e terá emissão inicial de, no mínimo, R\$ 300 milhões.

CRI E CRA

Desenvolvimento da metodologia, incluindo os critérios de seleção e o cálculo das taxas, para realizar a precificação desses ativos em 2019.

DEBÊNTURES

Envio, toda semana, de um relatório individual para as instituições que participam da precificação diária. Ele traz os preços dos ativos encaminhados por elas e os valores praticados no mercado.



Fundos

BASE DE DISTRIBUIDORES

Criação de uma base com os dados de quais instituições distribuem cada um dos mais de 16 mil fundos registrados. É algo inédito para a indústria brasileira, que abre os caminhos para a criação de novos rankings e estatísticas que enriquecerão o conjunto de informações disponíveis sobre o setor..



PRIVATE BANKING

Divulgação das estatísticas de private banking todo mês – até julho, a publicação era trimestral. Também segmentamos os investimentos em debêntures entre as tradicionais e incentivadas (emitidas via Lei 12.431) para ampliar o nível de detalhamento das informações.



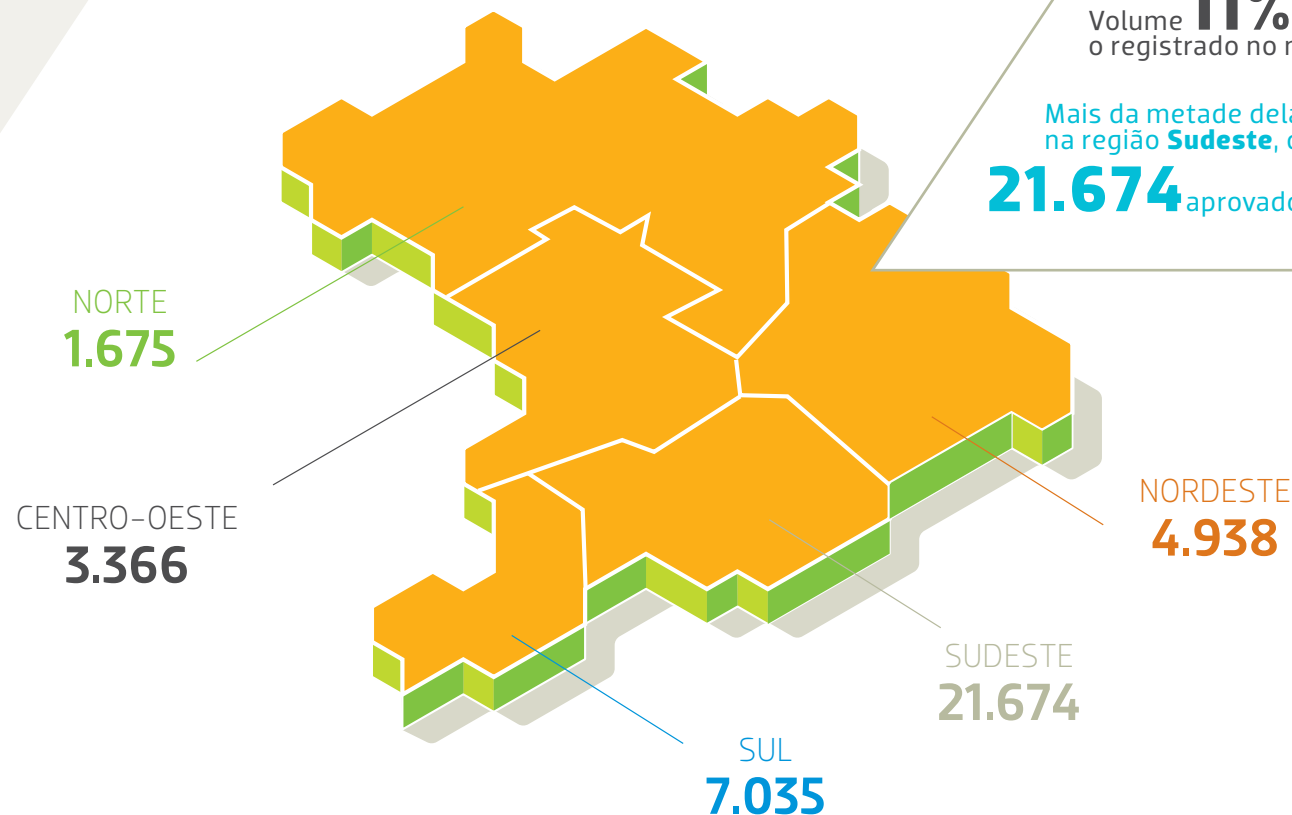
Mais de 38 mil certificações foram emitidas este ano

Certificados por região

Mais de **38 mil** certificações foram emitidas de janeiro a outubro

Volume **11% maior** que o registrado no mesmo período de 2017

Mais da metade delas está na região **Sudeste**, que teve **21.674** aprovados em 2018

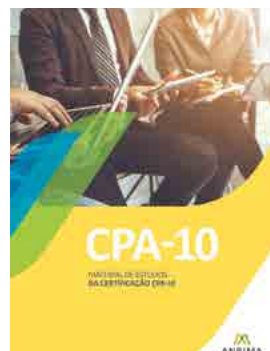


A CGA foi a certificação que mais cresceu desde o ano passado, com aumento de 41% de janeiro a setembro de 2018. A CEA também teve mais certificações emitidas, registrando aumento de 33% este ano. A CPA-10 se mantém como a qualificação mais emitida, seguida pela CPA-20.

PROFISSIONAIS CERTIFICADOS POR REGIÃO - 2018*				
Região	CPA-10	CPA-20	CEA	CGA
Norte	992	663	20	0
Sul	4.035	2.824	170	6
Sudeste	11.294	9.344	819	217
Centro-oeste	1.855	1.426	78	7
Nordeste	2.662	2.197	79	0
Total	20.838	16.454	1.166	230

*Números até outubro de 2018.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



OBTENÇÃO DA CGA POR PROFISSIONAIS CFA

Lançamento de prova específica para que os profissionais com CFA, licença concedida pelo CFA Institute voltada a profissionais que atuam com finanças e investimentos, possam obter a CGA. O exame tem conteúdo relativo ao mercado brasileiro, com foco em produtos, regulação e ética.

REVISÃO DE PROGRAMAS E APOSTILAS

Os programas de certificação e atualização da CPA-10, CPA-20 e CEA, bem como o material de estudos da CPA-10, foram atualizados para se adequarem aos novos códigos de Distribuição e Administração de Recursos de Terceiros e às mudanças no Código de Certificação. As alterações passarão a fazer parte dos exames a partir de 2 de janeiro de 2019. O tema funcionamento das entidades fechadas de previdência complementar foi retirado da CPA-20 e da CEA.

ATUALIZAÇÃO POR CURSO

A renovação das certificações passou a ser exclusivamente por meio de curso, seja da ANBIMA ou oferecido pela instituição dos profissionais. A nova versão do código extinguiu as provas de atualização da CPA-10 e da CPA-20, além de permitir que a renovação da CEA seja feita também por meio de curso oferecido pelo mercado.

CURSO DE SERVIÇOS QUALIFICADOS

Lançamento de curso para os profissionais que trabalham com atividades de custódia, controladoria, escrituração e representação de investidores não residentes.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Desenvolvimento de ações para entender o comportamento do investidor, estimular a educação financeira e fomentar conhecimento sobre o mercado



PESQUISA RAIOS X DO INVESTIDOR

Em parceria com o Datafolha, foi feita uma pesquisa para conhecer os hábitos de poupança e investimento dos brasileiros. O levantamento, que entrevistou mais de 3,3 mil pessoas, mostra, por exemplo, que mais da metade da população não conhece e não utiliza os produtos de investimento. O material teve ampla repercussão na imprensa, com cinco matérias na TV (duas no Jornal Nacional, Jornal da Globo, Jornal Hoje e BandNews) e 46 reportagens em veículos impressos e online, como Estadão, Folha de S. Paulo, Valor Econômico, O Globo, G1 e UOL. A pesquisa será repetida anualmente.

CURSO COMO INVESTIR EM VOCÊ

Lançamento da edição piloto do novo curso Como Investir em Você: Seja um Investidor, concluída em novembro, com 129 alunos. As aulas chegarão para todos em 2019. São três módulos de conteúdo e um simulador de investimentos que traz objetivos como viagem dos sonhos, casamento, aposentadoria, compra de um carro e uma pós-graduação no exterior. Além disso, duas novas parcerias marcaram o ano: com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola) e com o Grupo Laureate. O primeiro oferecerá as aulas para 10 mil estagiários, enquanto o segundo levará o conteúdo para estudantes de Norte a Sul do país, em Manaus, Natal, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador. Somando-se às demais universidades que já ofereciam o Como Investir em Você (Anhembí Morumbi, ESPM, FMU, Instituto Mauá de Tecnologia, PUC Campinas, Uninove e Unifei), foram mais de 28 mil aprovados no curso até novembro de 2018.



PRÊMIO DE MERCADO DE CAPITAIS

Dezesseis trabalhos, entre projetos de mestrado e teses de doutorado, concorreram a 14ª edição do prêmio, que será concluída em dezembro de 2018. Realizado em parceria com o Instituto de Política Econômica/Casa das Garças, a premiação estimula a produção acadêmica de estudos sobre o desenvolvimento do mercado de capitais e da desintermediação financeira. Desde sua criação, mais de R\$ 623 mil reais foram entregues aos 40 vencedores.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



SEMANA ENEF

Participação na 5ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira com a realização de quatro lives no Facebook sobre previdência privada, mercado de capitais, fundos de investimento e plantão tira-dúvidas, com mais de 90 mil visualizações no total. Outra ação promovida no evento foi o projeto social "Conte Comigo", formado por um teatro e uma dinâmica para alunos de escolas públicas do Rio de Janeiro sobre consumo consciente, finanças e planejamento financeiro.

SÉRIE FALANDO NI\$ÇO

Lançamento de vídeos curtos que falam de investimentos de maneira simples e descomplicada. Foram publicados conteúdos sobre Tesouro Direto, inflação, riscos nos investimentos e o funcionamento do mercado de capitais.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

Cadastramento de informações e de pesquisas sobre investimentos, totalizando 120 estudos de 35 instituições. A ferramenta foi divulgada para as universidades parceiras, professores, estudantes, institutos de pesquisa, como IBGE, Ibope e Datafolha, e outras instituições, como Febraban e AEF (Associação de Educação Financeira do Brasil).

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR

Publicação de vídeos nas redes sociais da ANBIMA e do Como Investir com especialistas respondendo dúvidas dos seguidores sobre investimentos e finanças pessoais. As ações fizeram parte da campanha global promovida pela Iosco para conscientizar as pessoas sobre a importância da educação e da proteção dos investidores.

SITE COMO INVESTIR

Publicação semanal de matérias educativas sobre finanças pessoais, investimentos e produtos financeiros. O site teve mais de 155 mil visitas em 2018.



Realização de parcerias com a CVM para aproveitamento da supervisão de fundos. Também foram publicados dois novos códigos e lançado um curso educativo

Convênios com a CVM

Foi celebrada uma nova parceria para aproveitamento da supervisão de fundos. Em setembro, a ANBIMA passou a fazer a análise prévia dos pedidos de autorização para administradores de carteiras mobiliárias feitos à CVM. A documentação agora é enviada pelo SSM (Sistema de Supervisão de Mercados) e as instituições também podem solicitar, simultaneamente, adesão aos códigos de autorregulação. A parceria inclui ainda outras duas frentes, de precificação e de distribuição de cotas de fundos, que serão iniciadas no próximo ano.

Além disso, foi ampliado o convênio de análise prévia de ofertas públicas, incluindo pedidos de emissões de cotas de FIPs, FIDCs (exceto os não padronizados e emitidos por meio da Lei 12.431) e mais lastros de CRIs. A Associação também passou a verificar o material publicitário das ofertas.



Novos códigos

Publicação de dois novos códigos em 2018: o de Distribuição, que substituirá os códigos de Varejo e de Private Banking; e o para Administração de Recursos de Terceiros, que entrará no lugar dos códigos de Fundos e de Gestão de Patrimônio. Eles marcam uma grande transformação na autorregulação: a mudança do foco das normas do produto para as atividades, condutas e responsabilidades dos agentes. Os códigos entrarão em vigor no dia 2 de janeiro de 2019. Para auxiliar as instituições na adaptação às novas normas, dois webinars sobre as regras acontecerão ainda este ano.

Atualização dos códigos



CERTIFICAÇÃO: a nova versão, publicada em julho, trouxe várias novidades:

- Fim das provas de atualização da CPA-10 e da CPA-20: a renovação dessas certificações agora é feita, exclusivamente, por meio de curso, seja oferecido pela ANBIMA ou pelo mercado;
- Renovação da CEA também pode ser realizada por meio de curso dado pela instituição do profissional;
- Lançamento de prova específica da CGA para profissionais com CFA;
- Cooperativas de crédito, entidades seguradoras e de previdência complementar e instituições de agentes autônomos de investimento foram excluídas da autorregulação.



SERVIÇOS QUALIFICADOS: a representação de investidores não residentes foi incluída no código, em fevereiro, definindo as atividades e as responsabilidades dessa prestação de serviços. O anexo de FIDC também foi atualizado com o aprimoramento dos requisitos de diligência para verificação de lastro pelo custodiante.



Iniciativas da Supervisão foram voltadas para orientar o mercado em relação às regras

MAP

Lançamento de uma plataforma com conteúdo educativo sobre as regras da autorregulação.

O Módulo de Aprendizagem e Publicações é integrado ao SSM e tem quatro cursos: introdução à autorregulação; administração fiduciária; gestão de recursos; e distribuição de fundos pelo próprio gestor. Eles explicam as regras e trazem exemplos do mercado. Até novembro, foram mais de 630 alunos.

Além disso, foi lançada uma série de vídeos sobre temas que são tratados nos códigos e foram escolhidos pelos profissionais das instituições aderentes no próprio MAP. O primeiro fala sobre precificação de ativos e os próximos abordarão contratação de terceiros; crédito privado; e enquadramento de ativos.

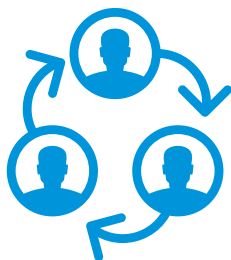
Todo o material do MAP é gratuito e está disponível também na versão mobile. Esse conteúdo serve como importante auxílio para as instituições cumprirem as regras e a se adaptarem às novas normas do Código para Administração de Recursos.



Reestruturação da equipe interna

Para otimizar a supervisão do cumprimento das regras dos códigos, a equipe interna foi reestruturada. Uma consultoria avaliou os fluxos de trabalho e como eles poderiam ser padronizados e aprimorados, buscando inovação e modernização em todas as etapas. O resultado foi a formação de três gerências: uma operacional, focada na padronização e otimização de processos, e duas de análise, que concentram a expertise técnica para avaliação das informações recebidas.

A nova divisão propicia maior sinergia ao trabalho das equipes e assertividade na coleta de informações, o que se traduz em redução de custos para o mercado – apenas no segundo semestre, o tempo de adesão aos códigos caiu para menos da metade.



APRESENTAÇÃO
 ASSOCIADOS
 DIRETORIA
 PLANO DE AÇÃO 2018
 RELACIONAMENTOS
 PLEITOS ATENDIDOS
 INFORMAÇÕES
 CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
 EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
 SELIC
 ATUAÇÃO INTERNACIONAL
 EVENTOS
 EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
 PATROCÍNIOS
 GESTÃO INTERNA
 COMUNICAÇÃO
 ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Investigações, orientações e penalidades

O número de multas em 2018 chegou a 463 até outubro – em todo o ano passado, foram 293. A maioria das irregularidades está nos códigos de Fundos e de Ofertas Públicas, devido a atrasos ou erros no envio de informações para a base de dados. A alta se deve também ao fato de que, após um longo processo educativo, passamos a aplicar multas para atrasos ou erros no registro dos produtos estruturados (FIPs, FIDCs e fundos imobiliários). Essas penalidades existiram apenas nos casos em que houve reincidência nos erros em um intervalo de 12 meses, mesmo após o envio de cartas de orientação. Ao longo do ano, os descumprimentos que mais se repetiram foram mapeados e servirão como temas de treinamentos e webinars que serão disponibilizados ao mercado.

A abertura de PAIs (Procedimentos para Apuração de Irregularidades), entretanto, apresentou redução: foram 10 procedimentos até outubro perante 19 de janeiro a dezembro do ano passado.

Sete julgamentos foram realizados em 2018, resultantes de processos iniciados em 2017. Todos são referentes ao Código de Fundos e a maioria inclui RPPSs como cotistas. As penalidades aplicadas às instituições incluíram advertência pública, multas, proibições de uso do selo e cancelamento de adesão ao código. Enquanto os julgamentos até outubro deste ano somam o mesmo número de todo o ano passado, foram celebrados 12 termos de compromisso em 2018, frente a 24 termos em todo o ano de 2017, o que se dá pela gravidade das infrações cometidas.

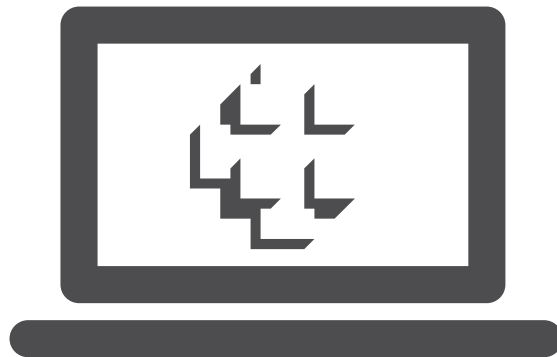
ORIENTAÇÕES E PENALIDADES APLICADAS EM 2018



Dados até outubro de 2018.

Mantemos uma parceria com o Banco Central para operacionalização do Selic

O sistema é responsável por processar a emissão, o resgate, o pagamento de juros e a custódia dos títulos que fazem parte da dívida pública. Em 2018, até setembro, foram processados quase 1.400 leilões de títulos públicos (volume 37% maior que no ano passado) e realizadas cerca de 20,8 mil operações diárias. Veja os destaques do ano:



EXTRATO PARA CLIENTES NA INTERNET

Os investidores pessoas físicas e jurídicas que têm títulos públicos no Selic (exceto Tesouro Direto) passaram a poder consultar seus extratos pela internet desde maio. Antes, apenas as instituições financeiras participantes do Selic, isto é, bancos ou corretoras em que as pessoas têm conta, tinham acesso ao extrato. Desta forma, os investidores precisavam contatar seus gerentes para obter as informações de seus títulos. A novidade trouxe transparência e praticidade para mais de 120 mil clientes, que é o universo de pessoas com contas no Selic, eliminando a necessidade de um intermediário (banco ou corretora) para a consulta dos títulos.

TRANSFERÊNCIA DE TÍTULOS DE INVESTIDORES NÃO RESIDENTES UTILIZANDO O CÓDIGO CVM

O Selic passou a permitir que clientes não residentes possam transferir títulos entre suas contas em diferentes instituições, desde que elas possuam o mesmo código CVM. O objetivo é simplificar as operações desses clientes. Um investidor não residente recebe identificações fiscais distintas quando é cadastrado na Receita Federal por diferentes instituições, mas mantém o mesmo código na CVM.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Acompanhamento de discussões globais sobre regulação e autorregulação dos mercados financeiro e de capitais



Foto: Divulgação

REUNIÃO IARC E COSRA SETEMBRO | ILHAS CAYMAN

Participação na conferência do Iarc (Comitê Regional Interamericano da Iosco), que discutiu implicações das criptomoedas, investimento em países emergentes e oportunidades e desafios para se construir um mercado de capitais sustentável. Fomos convidados a participar como observadores da reunião do Cosra (Conselho de Reguladores de Valores Mobiliários das Américas), que tratou de temas como inovação, sustentabilidade e integração regional.

ILHAS CAYMAN

REUNIÃO SEMESTRAL DO AMCC OUTUBRO | LONDRES, INGLATERRA

Discussões sobre as contribuições do Comitê Consultivo de Membros Afiliados ao trabalho da Iosco em temas como identificação de riscos emergentes, contratação de terceiros, cibersegurança e mudanças na regulação de derivativos. Também coordenamos um painel sobre alavancagem na indústria de fundos e ETFs.

LONDRES

REUNIÕES DO BOARD DA IOSCO FEVEREIRO E MAIO | MADRI, ESPANHA; E BUDAPESTE, HUNGRIA

Participação nas duas primeiras reuniões do ano da diretoria da entidade. Os encontros discutiram os desafios recentes dos reguladores em cibersegurança, ICOs (Initial Coin Offerings), conduta na distribuição de produtos entre países e gestão passiva. O evento de maio aconteceu durante a 43ª Conferência Anual da Iosco, que contou também com uma reunião do AMCC – a última do comitê comandada por José Carlos Doherty, superintendente-geral, que presidia o grupo desde 2012.

MADRI

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



WASHINGTON

CONFERÊNCIA ANUAL DA SIFMA
OUTUBRO | WASHINGTON DC, ESTADOS UNIDOS

Participação no evento da associação que reúne instituições, bancos de investimentos e gestores do mercado de capitais americano. Os debates passaram por mudanças nos mercados de derivativos, o uso de novos benchmarks internacionais e a transformação da indústria com as novas tecnologias.

GTRI (GRUPO TÉCNICO DE REGULAÇÃO INTERNACIONAL)

O grupo que coordenamos está desenvolvendo uma ferramenta para acompanhamento da regulação internacional. O intuito é que seja um comunicado diário sobre as alterações nas regras dos Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido. Outros assuntos na agenda incluem evoluções recentes da reforma internacional no mercado de balcão de derivativos e novos benchmarks.

SANTIAGO

XVI CONVENÇÃO ANUAL DA INDÚSTRIA DE FUNDOS MÚTUOS
AGOSTO | SANTIAGO, CHILE

Apresentação das nossas iniciativas em inovação e cibersegurança.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



**IX ENCONTRO DE SUPERVISORES DA
ALIANÇA DO PACÍFICO**
MARÇO | CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

Participação, pela primeira vez, na reunião que discutiu temas como tributação, regulação, passaporte de fundos, aumento da demanda por investimentos no exterior e maior disponibilização de informações aos investidores.

CIDADE
DO MÉXICO

SANTO DOMINGO

ASSEMBLEIA ANUAL DA FIAFIN
SETEMBRO
SANTO DOMINGO, REPÚBLICA DOMINICANA

Participação no evento da Federação Iberoamericana de Fundos de Investimento. Na ocasião, José Carlos Doherty, nosso superintendente-geral, foi reeleito diretor da entidade por mais dois anos.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

27ª CONFERÊNCIA GLOBAL DE DISTRIBUIÇÃO DA ALFI
SETEMBRO | LUXEMBURGO

Participação de José Carlos Doherty, superintendente-geral, em mesa-redonda que discutiu tendências para a indústria e passaporte de fundos. O evento da Associação da Indústria de Fundos de Luxemburgo tratou ainda dos impactos das novas tecnologias, formas de simplificar a distribuição, criação de um passaporte regional de fundos para facilitar a distribuição do produto na América Latina, entre outros.

50ª CONFERÊNCIA DA ICMA
MAIO/JUNHO | MADRI, ESPANHA

Participação na reunião anual da Associação Internacional de Mercado de Capitais, da qual somos membros. O encontro discutiu novos benchmarks, títulos verdes e digitalização

ENCONTRO SEMESTRAL DO SMPG
ABRIL | VARSÓVIA, POLÔNIA

Apresentação, no encontro do grupo de melhores práticas globais, sobre os assuntos em discussão no mercado de fundos em relação à padronização na troca de mensageria ISO para investimentos.

LUXEMBURGO

POLÔNIA

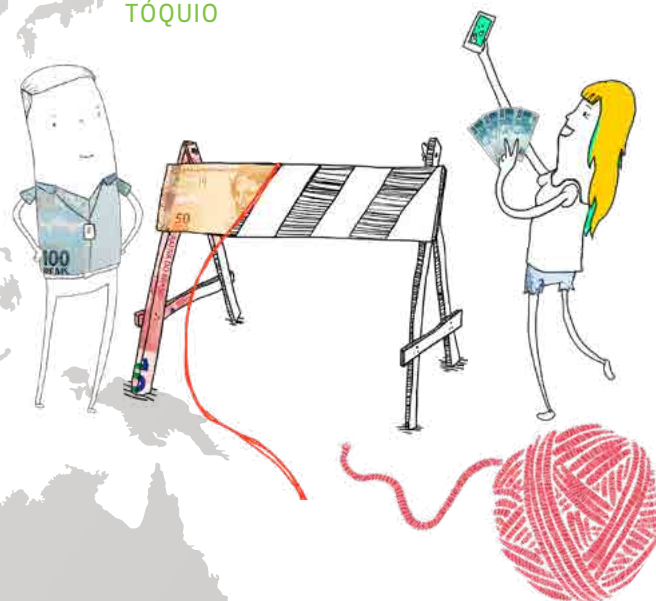
MADRI

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

**10ª CONFERÊNCIA GLOBAL
DE EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES**
ABRIL | TÓQUIO, JAPÃO

O foco do encontro foi como promover iniciativas que deem mais autonomia para os investidores em suas tomadas de decisão. Apresentamos nossa pesquisa sobre a relação do brasileiro com o dinheiro e a repercussão que ela teve junto a agentes de mercado, investidores e imprensa. Representantes de mais de 30 países participaram da conferência.

TÓQUIO



BUENOS AIRES



Foto: Divulgação

**IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO
FORAM TRATADOS EM EVENTO NA ARGENTINA**

EDUFIN SUMMIT
OUTUBRO | BUENOS AIRES, ARGENTINA

Na segunda edição do evento, participamos de uma mesa-redonda sobre os impactos da transformação digital na educação financeira. Organizado pelo BBVA (Banco Bilbao Vizcaya Argentaria), o encontro também falou sobre a relação das finanças com igualdade de gêneros, mudanças climáticas, pobreza, juventude e longevidade.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

11ª EDIÇÃO DO TREINAMENTO DO AMCC
OUTUBRO | LONDRES, INGLATERRA

Apresentação das ferramentas de monitoramento e de supervisão baseada em risco que utilizamos na autorregulação de fundos. O treinamento contou ainda com painéis sobre dados, cibersegurança, mercado de derivativos e ética.

LONDRES

32ª CONFERÊNCIA DA IIFA
OUTUBRO | PEQUIM, CHINA

As particularidades da regulação e da autorregulação da indústria brasileira de fundos foram apresentadas no evento por José Carlos Doherty, nosso superintendente-geral, em evento da Associação Internacional de Fundos de Investimento. Na ocasião, Doherty foi reeleito como diretor da associação pelos próximos dois anos e assumiu o comando do grupo de trabalho que discute a regulação da indústria de fundos.

PEQUIM

JORNADAS SOBRE PROTEÇÃO DO INVESTIDOR
SETEMBRO | MONTEVIDEO, URUGUAI

Apresentação da autorregulação e da supervisão na distribuição de produtos de investimento e sua adequação às regras de publicidade, além do nosso papel na qualificação dos profissionais do mercado.

MONTEVIDEO



MAIS DE 70 REPRESENTANTES DAS INDÚSTRIAS DE FUNDOS DO MUNDO PARTICIPARAM DO EVENTO

Foto: Divulgação

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Mais de 2.300 pessoas participaram dos eventos que organizamos em 2018

CONGRESSO BRASILEIRO DE MERCADO DE CAPITALIS 3 E 4 DE SETEMBRO | 1.075 PARTICIPANTES

A união de forças da ANBIMA com a B3 levou à realização do maior evento do mercado de capitais brasileiro no Memorial da América Latina, com ricas discussões sobre o segmento e presenças de grandes nomes dos mercados nacional e internacional. A agenda de propostas elaborada pelas duas entidades, com medidas para fortalecer os mecanismos de financiamento de longo prazo, foi o pano de fundo de vários debates.



JOSÉ CARLOS DOHERTY (SUPERINTENDENTE-GERAL)



EDUARDO GUARDIA (MINISTRO DA FAZENDA)



CARLOS ANDRÉ (VICE-PRESIDENTE), CARLOS AMBRÓSIO (PRESIDENTE) E DANIEL MAEDA (CVM)



GILSON FINKELSZTAIN (PRESIDENTE DA B3)



DANIEL LEMOS (XP) E JOSÉ EDUARDO LALONI (VICE-PRESIDENTE)

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



EVENTO ACONTECEU NO NOSSO ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO

EXERCÍCIO SIMULADO DE CIBERSEGURANÇA 22 DE MARÇO | 25 PARTICIPANTES

Realização de um exercício simulando ataques cibernéticos para testar os planos de resposta das instituições do mercado. Houve também palestra com o consultor internacional Nicholas Miller.



Foto: Divulgação

ALMOÇO COM EDUARDO GUARDIA 27 DE ABRIL | 33 PARTICIPANTES

Reunião da Diretoria e do Comitê Macroeconômico com o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, seguida de coletiva de imprensa.

Posse da Diretoria 2018/2020

13 DE JUNHO | 210 PARTICIPANTES

Cerimônia de apresentação do novo presidente Carlos Ambrósio, vice-presidentes e diretores que assumiram a Diretoria em abril e despedida do ex-presidente Robert van Dijk.



Foto: Bruno Mooca

CARLOS AMBRÓSIO (PRESIDENTE)



Foto: Bruno Mooca

DIRETORIA DA ANBIMA PARA 2018/2020

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

**OPEN BANKING:
TENDÊNCIAS E DESAFIOS**
20 DE JUNHO | 121 PARTICIPANTES

Entre os desafios trazidos pelo open banking, o encontro discutiu como aprimorar o atendimento pessoal e personalizado dos profissionais do mercado aos clientes.



GUGA STOCCO (GRID E DOMO INVEST) **CONDUZIU O WORKSHOP**

AGENDA ABERTA
23 DE AGOSTO | 20 PARTICIPANTES

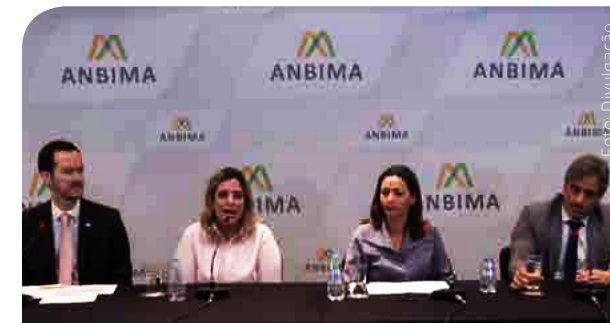
Apresentação das nossas iniciativas em certificação e educação dos investidores, além dos resultados da pesquisa Raio X do Investidor, para análise e sugestões de especialistas e profissionais do mercado.



AQUILES MOSCA
(PRESIDENTE DO COMITÊ DE EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES)

**REUNIÕES COM OS ECONOMISTAS
DOS PRESIDENCIÁVEIS**

JUNHO E JULHO | 134 PARTICIPANTES
Realização de quatro encontros da Diretoria e do Comitê Macroeconômico com os economistas responsáveis pelos programas de governo dos principais candidatos à Presidência da República.



WEBINAR TEVE RECORDE DE PÚBLICO

ANBIMA Debate

Evento exclusivo para nossos associados que discute temas relevantes e atuais para o mercado, com foco na troca de ideias e na disseminação de conhecimento

RAIO X DO INVESTIDOR
18 DE OUTUBRO |
110 PARTICIPANTES

Bate-papo sobre os resultados da pesquisa e como as instituições financeiras podem se comunicar melhor com as pessoas e contribuir para uma maior formação de poupança no país.



CLAUDIO SANCHES (VICE-PRESIDENTE DO COMITÊ DE VAREJO),
CARLOS ANDRÉ (VICE-PRESIDENTE),
AQUILES MOSCA E **ROBERTO KOVALICK** (JORNALISTA)

**WEBINAR DE SUPERVISÃO:
CONVÊNIO DE FUNDOS COM A CVM**
25 DE OUTUBRO |
648 PARTICIPANTES

Apresentação, por representantes da ANBIMA e da CVM, sobre o convênio de aproveitamento da supervisão de fundos firmado com a autarquia.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Participação em empresas que prestam serviços ao mercado



RTM

Junto à B3, somos acionistas da empresa de tecnologia. Neste ano, a RTM ampliou o programa Inovação Conecta, realizando encontros entre especialistas, representantes de fintechs e investidores, e organizando a terceira edição da Conferência Blockchain. A RTM também promove o programa Darwin Startups, que ajudou a acelerar cerca de 30 startups.

Outros destaques foram a oferta de novos produtos, como o RTM Hub para empresas de meios de pagamento; o RTM Cloud Link, que conecta nuvens públicas de forma segura via rede privada; e o RTM Rocket Chat, uma comunidade financeira. Além disto, a RTM está implementando a nova tecnologia SD-WAN, utilizada para criar uma rede híbrida inteligente, permitindo tráfego automático e dinâmico, com base nas condições de segurança, exigências da qualidade de serviços e custos dos circuitos.



GALGO

Participação como acionistas da empresa junto com mais 12 instituições do mercado. Ela é responsável por administrar o Sistema Galgo, destinado à padronização e à otimização das transferências de informações entre instituições que prestam serviços nas atividades de administração, controladoria, custódia, distribuição de fundos e gestão de ativos. Atualmente, são 72 instituições integradas e mais de 400 usuários. Em 2018, o grande destaque foi o crescimento de 85% no cadastro de fundos estruturados. O sistema conta com um total de 13.250 fundos cadastrados. O Extrato também registrou crescimento de 60% em relação a 2017, com 4 milhões de transações.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Contribuição a projetos que tenham propósitos alinhados aos nossos e a eventos de interesse dos associados. Este ano, 47 eventos foram apoiados

39º CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FECHADA

Oferecido patrocínio ao Congresso da Abrapp em setembro. Marcus Vinicius, coordenador do GT de Investimentos no Exterior, participou de uma mesa-redonda no evento sobre governança, gestão, diversificação de carteiras e criação de políticas de investimentos frente a um cenário de juros baixos e da Resolução CMN 4.661, que trata dos investimentos das EFPCs.



Foto: Divulgação

MARCUS VINÍCIUS (COORDENADOR DO GT DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR)



Foto: Divulgação

AÇÃO EDUCATIVA ACONTECEU NO PARQUE DAS RUÍNAS, NO RIO DE JANEIRO

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Os recursos captados por meio da Lei 5.553 (redução de pagamento do ISS – Imposto Sobre Serviços) são utilizados para projetos culturais que acreditamos serem capazes de contribuir com a sociedade.

Este ano, um teatro sobre consumo consciente e temas de finanças pessoais, como poupança, investimento e sustentabilidade financeira, foi oferecido para cerca de 80 jovens de 10 a 17 anos de escolas públicas do Rio de Janeiro. Eles também participaram de um jogo educativo chamado "Conte Comigo", em que vivenciavam situações do cotidiano para saber como lidar com dinheiro.

APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Novos processos foram implementados buscando otimização das atividades



HOME OFFICE

Um programa piloto de home office foi colocado em prática com 60 funcionários. De novembro até dezembro, eles podem alinhar com os gestores um dia da semana para trabalhar de casa. Até agora, o feedback tem sido positivo. O intuito é estender o benefício para todos, buscando aumentar a qualidade de vida dos funcionários e a otimização das atividades.

MUDANÇA DAS ÁREAS DE NEGÓCIOS PARA SÃO PAULO

As áreas de Preços e Índices, Estudos Regulatórios e Tecnologia foram transferidas para o escritório de São Paulo.

A mudança, concluída em agosto, foi feita para trazer mais sinergia às atividades e para que as equipes trabalhassem mais integradas. O escritório do Rio continuou com o pessoal do RH e Plano de Saúde, do Jurídico, de Finanças e Facilities, e mudou de lugar: agora ocupa o Centro Empresarial Mourisco, na Praia de Botafogo. A nova sede no Rio é ideal para reuniões e fica próxima à grande parte dos nossos associados na cidade. Os andares que ocupávamos na Av. República do Chile foram vendidos.



MENTORING DE GESTORES

Com foco no desenvolvimento das lideranças internas, foi iniciado um programa de treinamento para os gestores. Dois profissionais especializados realizam treinamento com um grupo de seis gestores. Esses, por sua vez, são mentores de outros dois gestores, colocando em prática o treino que tiveram com a consultoria. O programa começou em agosto e irá até fevereiro de 2019.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Imprensa

Confira os resultados do ano:

193 solicitações de dados

149 pedidos de entrevistas



2 encontros com o Valor Econômico: um do Comitê Macroeconômico e outro do GT de Mercado de Capitais

11 coletivas de divulgação de resultados

117 press releases enviados à imprensa

As principais divulgações feitas para a mídia em 2018 foram sobre os dados da Pesquisa Raio X do Investidor e sobre a Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais.



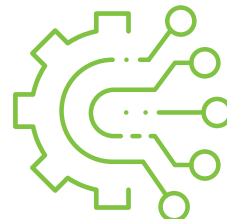
A pesquisa **Raio X do Investidor Brasileiro** gerou insumos para o debate sobre educação financeira nos principais telejornais e sites de notícias brasileiros. O levantamento foi tema de matérias de TV e reportagens em veículos impressos e online. Veja mais na página 29.



A **Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais: caminho para o desenvolvimento** teve ampla repercussão na imprensa. O assunto foi manchete do jornal Valor Econômico em 3 de setembro, dia da abertura do Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais.



APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS



Canais digitais

Dois novos canais de comunicação foram lançados este ano: uma conta no WhatsApp para compartilhar conteúdos exclusivos sobre pautas e pleitos com os associados e um perfil no Instagram para disseminar informações de interesse do mercado.



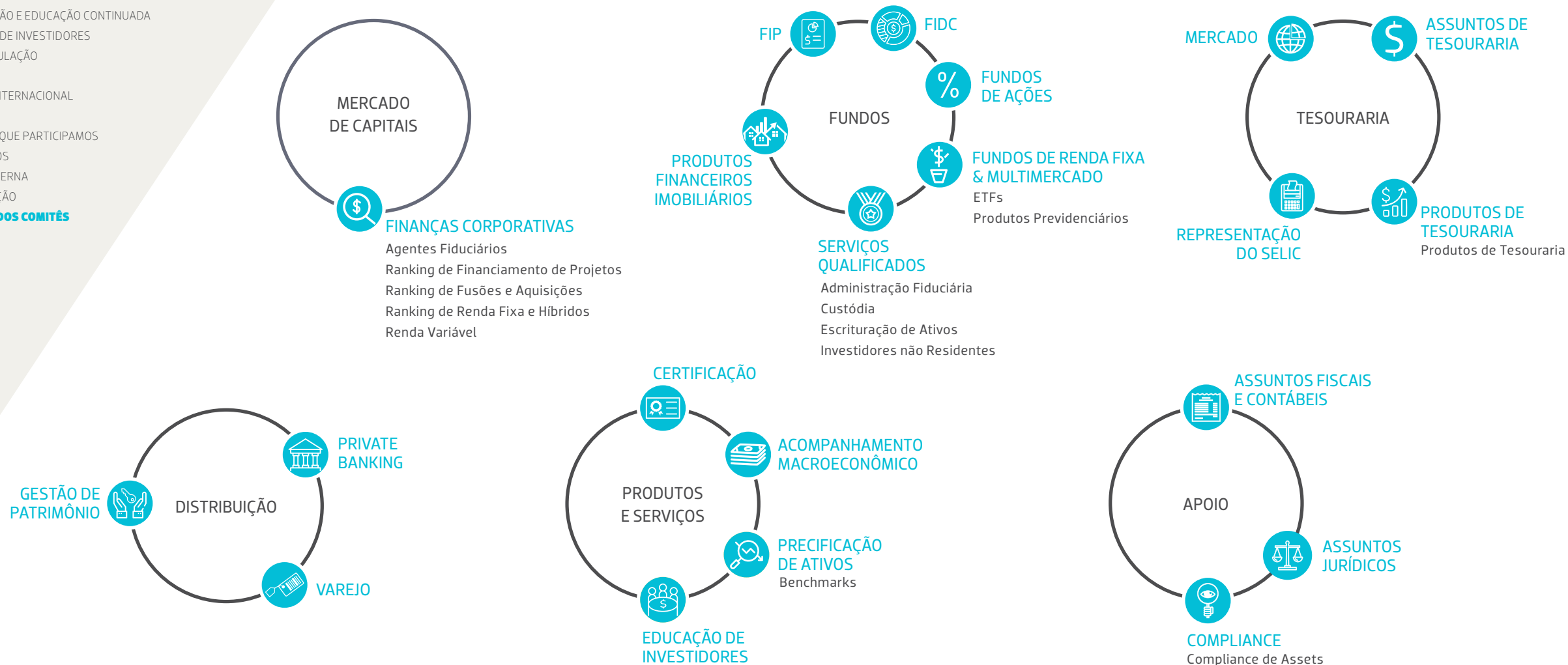
APRESENTAÇÃO
ASSOCIADOS
DIRETORIA
PLANO DE AÇÃO 2018
RELACIONAMENTOS
PLEITOS ATENDIDOS
INFORMAÇÕES
CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
AUTORREGULAÇÃO
SELIC
ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EVENTOS
EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
PATROCÍNIOS
GESTÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

- 50** – MAPA DOS COMITÊS
- 51** – PROPOSTAS ENVIADAS
- 54** – ACOMPANHAMENTO DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS
- 57** – COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO MACROECONÔMICO
- 58** – COMITÊ DE ASSUNTOS FISCAIS E CONTÁBEIS
- 60** – COMITÊ DE ASSUNTOS JURÍDICOS
- 62** – COMITÊ DE CERTIFICAÇÃO
- 64** – COMITÊ DE COMPLIANCE
- 66** – COMITÊ DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS NO VAREJO
- 67** – COMITÊ DE EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
- 69** – COMITÊ DE FIDC
- 71** – COMITÊ DE FINANÇAS CORPORATIVAS
- 75** – COMITÊ DE FIP
- 77** – COMITÊS DE FUNDOS ICVM 555
- 80** – COMITÊ DE GESTÃO DE PATRIMÔNIO
- 81** – COMITÊ DE MERCADO
- 82** – COMITÊ DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS
- 83** – COMITÊ DE PRIVATE BANKING
- 84** – COMITÊ DE PRODUTOS FINANCEIROS IMOBILIÁRIOS
- 86** – COMITÊ DE REPRESENTAÇÃO DO SELIC
- 87** – COMITÊ DE SERVIÇOS QUALIFICADOS
- 89** – COMITÊS DE TESOURARIA

Mapa dos comitês

NOSSA ARTICULAÇÃO EM PROL DO MERCADO
ACONTECE EM TODOS ESSES GRUPOS:

COMITÊS SUBCOMITÊS



APRESENTAÇÃO
 ASSOCIADOS
 DIRETORIA
 PLANO DE AÇÃO 2018
 RELACIONAMENTOS
 PLEITOS ATENDIDOS
 INFORMAÇÕES
 CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
 EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
 AUTORREGULAÇÃO
 SELIC
 ATUAÇÃO INTERNACIONAL
 EVENTOS
 EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
 PATROCÍNIOS
 GESTÃO INTERNA
 COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

DATA	FÓRUM ANBIMA	REGULADOR	ASSUNTO
02/02	Comitê de Produtos de Tesouraria	BC	Envio de aprimoramentos para a regulamentação da LIG.
23/02	Comitê de Finanças Corporativas	CVM	Resposta à Audiência Pública SDM 05/17, que altera as Instruções CVM 476 e 400 sobre ofertas públicas.
28/02	Comitê de Assuntos Jurídicos	BC	Envio de nota técnica sobre proposta de desmaterialização da CCB no mercado brasileiro.
09/03	Comitê de Fundos de Renda Fixa & Multimercado	CVM	Envio de esclarecimentos sobre o risco de liquidez em estruturas de fundos master-feeder.
12/03	Comitês de Representação	CVM	Envio de informações sobre situações que implicam em custos de observância redundantes.
20/03	Comitê de Mercado	BC	Resposta ao Edital de Consulta Pública 59/18, que trata de regras dos limites máximos de exposição por cliente e de exposições concentradas no SFN.
29/03	Comitê de Produtos de Tesouraria	BC	Resposta ao Edital de Consulta Pública 58/18, a respeito da constituição de ônus e gravames sobre ativos financeiros registrados em entidades registradoras, alterando a Circular 3.743.
13/04	Comitê de Mercado	BC	Resposta ao Edital de Consulta Pública 64/18 sobre as condições para operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por leasings.
02/05	Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários	CVM	Resposta a questionamento feito pela CVM sobre o investimento de fundos imobiliários em SCP.

APRESENTAÇÃO
 ASSOCIADOS
 DIRETORIA
 PLANO DE AÇÃO 2018
 RELACIONAMENTOS
 PLEITOS ATENDIDOS
 INFORMAÇÕES
 CERTIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA
 EDUCAÇÃO DE INVESTIDORES
 AUTORREGULAÇÃO
 SELIC
 ATUAÇÃO INTERNACIONAL
 EVENTOS
 EMPRESAS QUE PARTICIPAMOS
 PATROCÍNIOS
 GESTÃO INTERNA
 COMUNICAÇÃO
ATUAÇÃO DOS COMITÊS

Propostas enviadas

DATA	FÓRUM ANBIMA	REGULADOR	ASSUNTO
18/05	Comitê de Assuntos Jurídicos	CVM	Envio de ofício com sugestões para a Audiência Pública SDM 01/18 sobre multas cominatórias e recursos ao colegiado.
22/06	Comitê de FIDC	CVM	Envio de sugestões para aprimoramentos na Instrução CVM 356, que dispõe sobre a regulamentação dos FIDCs.
23/07	Subcomitê de Produtos Previdenciários	Previc	Envio de esclarecimentos sobre a Resolução CMN 4.661, que trata da aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas EFPCs.
31/07	Comitês de Fundos e de Serviços Qualificados	CVM	Envio de sugestões buscando a redução de custos de observância para as indústrias de fundos de investimento e de serviços qualificados.
23/08	Comitê de Fundos de Investimento em Renda Fixa & Multimercado	CVM	Resposta à Audiência Pública SDM 03/18 que trata de ofertas públicas com esforços restritos em fundos que possuem preponderantemente RPPSs como cotistas.
31/08	Comitê de Assuntos Jurídicos	CVM	Envio de sugestões para a Audiência Pública SDM 02/18 sobre o novo rito do processo administrativo sancionador da CVM.
03/09	Comitê de Serviços Qualificados	CVM	Consulta sobre a possibilidade de adaptar os regulamentos dos fundos por meio de ato do administrador devido à redução do ciclo de liquidação para D+2.
18/09	Comitê de Finanças Corporativas	CVM	Envio de sugestões de aprimoramentos do material publicitário pré-aprovado de ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários.
01/10	Comitê de Certificação	Previc	Envio de resposta à Portaria 169 sobre os requisitos necessários para que a superintendência reconheça as nossas certificações (CPA-10, CPA-20, CEA e CGA).

Propostas enviadas

DATA	FÓRUM ANBIMA	REGULADOR	ASSUNTO
11/10	Subcomitê de Produtos Previdenciários	Previc	Envio de resposta à Consulta Pública 01/18, que consolida as normas de investimento das EFPCs de acordo com a Resolução CMN 4.661.
11/10	Comitê de Finanças Corporativas	CVM	Envio de questões referentes à necessidade de registro, no Brasil, de ofertas de valores mobiliários emitidos e admitidos à negociação no exterior.
18/10	Comitê de Compliance	CVM	Envio de mapeamento sobre os incidentes ocorridos na entrega do informe periódico de março da Instrução CVM 558 e sugestões de melhorias para o processo.
01/11	Comitês de Representação	CVM	Envio de resposta à Audiência Pública SDM 06/18, que trouxe alterações buscando a redução de custos de observância para 14 instruções da CVM.
26/11	Subcomitê de Produtos Previdenciários	Previc	Envio de considerações e propostas de ajustes sobre o processo de seleção e monitoramento de prestadores de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários e de fundos para as EFPCs.
26/11	Comitês de FIDC e de Finanças Corporativas	CVM	Envio de resposta à Audiência Pública SDM 04/18 sobre a inclusão de disposições sobre fundos incentivados de infraestrutura na Instrução CVM 555.
29/11	Comitê de FIDC	BC	Envio de resposta ao Edital 68 sobre as condições e procedimentos para operações de desconto, de cessão e de crédito vinculadas a recebíveis de transações de arranjos de pagamento e sobre o registro desses recebíveis.

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios



Objetivo

Apoiar os comitês com acompanhamento e estudos sobre regulação; representar a Associação nos fóruns internacionais sobre o tema; trazer a experiência internacional para as discussões dos comitês e conduzir temas emergentes que ainda não fazem parte da nossa pauta.

Publicação de regulação nacional

- > Comunicados de legislação

Publicação de regulação internacional

- > Radar

Grupos técnicos

- > Cibersegurança
- > ICO e Criptoativos
- > Regulação Internacional

Grupo consultivo

- > Inovação

Grupos de trabalho dos quais participa

- > AMCC/Iosco
- > Blockchain (Febraban)
- > CCMCB (Comitê Consultivo do Mercado de Câmbio do Brasil)
- > Cosra/Iosco
- > Lab (BID/CVM/ABDE)



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – ACOMPANHAMENTO DA REGULAÇÃO INTERNACIONAL

Elaboração de um alerta diário para os associados com informações sobre mudanças relevantes na regulação estrangeira. Será iniciado um período de testes, com envio dos comunicados para o Grupo Técnico de Regulação Internacional, em dezembro deste ano.

PA – GRUPO CONSULTIVO DE INOVAÇÃO

Criação do grupo com representantes do mercado para definir e coordenar o desenvolvimento dos nossos projetos em inovação, com foco em open banking, DLT (Distributed Ledger Technology), sandbox regulatório e acompanhamento das pautas de inovação nos demais comitês. Foram realizados encontros com o BC e com a Febraban para discutir open banking.

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – AGENDA DE INOVAÇÃO

Definição de agenda de temas prioritários sobre inovação. Após discussões em diversos fóruns e apresentação à Diretoria em setembro, iniciamos um "plano de ação" do Grupo de Inovação, que ficou responsável pela coordenação da agenda e acompanhamento das ações.

Comitês envolvidos: Compliance, FIDC, Finanças Corporativas, FIP, Fundos, Private Banking, Produtos Imobiliários, Serviços Qualificados, Tesouraria e Varejo

PA – ANÁLISE DAS REGULAÇÕES SOBRE AS INOVAÇÕES

Elaboração de mapeamento sobre as regulações das recentes inovações tecnológicas no mercado brasileiro para identificar arbitragens e oportunidades de aprimoramento nas normas frente aos novos modelos de negócios e tecnologias.

ICO E CRIPTOATIVOS

Realização de quatro reuniões do Grupo de ICO e Criptoativos para compartilhar conhecimentos sobre o tema, discutir papéis e responsabilidades e promover a interlocução sobre regulação com as autoridades nacionais.

Comitês envolvidos: Finanças Corporativas e Tesouraria

ANALISTA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Envio de contribuições técnicas para o grupo que respondeu a Audiência Pública 03/17 da CVM, sobre os resultados dessa atuação, após a edição da Instrução CVM 598, em maio. A norma trata da atividade de analista de valores mobiliários.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance, Finanças Corporativas, Fundos e Mercado

CÓDIGO GLOBAL DE CÂMBIO

Participação na agenda do CCMB (Comitê Consultivo do Mercado de Câmbio do Brasil) para discutir os procedimentos para as instituições aderirem voluntariamente ao Código Global de Câmbio. Coordenado pelo BC, o grupo foi criado para divulgar o código, estimular a adesão no Brasil e representar o país nas conversas internacionais sobre conduta no mercado de câmbio.

PROTEÇÃO DE DADOS

Realização de reunião com representantes de vários fóruns para discutir tendências e impactos no mercado brasileiro da nova regulação europeia de privacidade e tratamento de dados (GDPR – Regulamento Geral de Proteção de Dados). Participaram representantes dos escritórios Opice Blum Advogados Associados, Peck Advogados e Pinheiro Neto; e dos grupos técnicos de Cibersegurança e Regulação Internacional. Os fóruns de Assuntos Jurídicos e Compliance estão avaliando a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709).

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance e Varejo

FINTECHLAB

Participação nas discussões feitas no grupo de Regulação e Soluções Inovadoras do Lab, organizado pelo BID, CVM e ABDE (Associação Brasileira de Desenvolvimento).

TESTE DE CIBERSEGURANÇA

Início de uma ação compartilhada para realização de testes de ataques cibernéticos avançados que serão feitos em um grupo de associados por uma empresa especializada. Acontecerão dois testes por mês, com duração de cinco semanas, até junho de 2019.

Acompanhamento de Assuntos Regulatórios



PRINCIPAIS INICIATIVAS

CIBERSEGURANÇA

Realização de reunião com o Denor, como desdobramento da resposta enviada à Consulta Pública 57/17, do BC, sobre cibersegurança, para discutir questões anteriores à edição da norma, e enviadas dúvidas sobre a Resolução CMN 4.658, que resultou desse processo. O assunto foi debatido no Fórum de Segurança Cibernética. Também foi feito o acompanhamento da incorporação do tema nos novos códigos de Distribuição e para Administração de Recursos de Terceiros; realização da segunda edição da pesquisa de cibersegurança sobre maturidade do mercado local; representação do Brasil na quarta edição da pesquisa Iosco/ICI para assets; avaliação de ações de compartilhamento de informações; e apresentação das nossas iniciativas na XVI Convenção Anual da Indústria de Fundos Mútuos, em agosto, no Chile. Além disso, participamos de uma reunião de alinhamento sobre o tema com a Febraban, a ABBI e a ABBC.

Comitês envolvidos: Compliance e Mercado

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DO SETOR FINANCEIRO

Interlocução com representantes do FMI e do Banco Mundial para garantir a representação do mercado brasileiro no FSAP (Programa de Avaliação do Setor Financeiro), realizado a cada cinco anos. A CVM, o BC e o Ministério da Fazenda nos convidaram para sermos entrevistados pelas autoridades internacionais sobre: a regulação da indústria de fundos; a liquidez sistêmica nos mercados de dívida e de câmbio; e a regulação de ofertas públicas, respectivamente. Os esclarecimentos contribuíram para a elaboração de um relatório com sugestões de políticas para as autoridades nacionais.

Comitê de Acompanhamento Macroeconômico



Objetivo

Elaborar projeções sobre as principais variáveis econômicas, como inflação, nível de atividade e juros, para o ano atual e o seguinte.

Diretor de ligação

Luiz Fernando Figueiredo

Presidente

Fernando Honorato

Vice-presidente

David Beker



Confira todos os participantes do comitê



PRINCIPAIS INICIATIVAS

REUNIÕES

Realização de sete encontros ordinários, além da reunião final marcada para dezembro. Também aconteceram quatro reuniões extraordinárias com a nossa Diretoria e a da B3 – a primeira contou com a presença de Eduardo Guardia, ministro da Fazenda. Os demais iniciaram o ciclo de encontros com os assessores econômicos dos candidatos à Presidência da República: Marcio Pochmann, do PT; Paulo Guedes, da equipe de Jair Bolsonaro; Pérsio Arida, da equipe de Geraldo Alckmin; e Mauro Benevides, do candidato Ciro Gomes.

RELATÓRIOS MACROECONÔMICOS

Divulgação de sete relatórios, publicação que traz os debates e as projeções feitas nas reuniões. Também foram coletadas e divulgadas, até novembro, 33 projeções mensais de IGP-M e 10 projeções mensais do IPCA, que são utilizadas como referência para negócios com títulos de renda fixa atrelados a esses índices.

ENCONTROS TÉCNICOS

Participação na construção da Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais: caminho para o desenvolvimento, fornecendo dados e análises do cenário macroeconômico. Em parceria com a B3, o material apresenta os benefícios que um mercado cada vez mais desenvolvido pode gerar para o país em aspectos como emprego, crescimento, economia de recursos públicos, entre outros. Ele foi apresentado no Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais em setembro.

ENCONTROS COM A IMPRENSA

Realização de evento no Valor Econômico em maio e outro agendado para dezembro para discutir as perspectivas da conjuntura econômica do país.

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis



Objetivo

Discutir e encaminhar entendimentos tributários sobre os produtos de investimento, dar suporte técnico à Diretoria e aos comitês de representação.

Diretor de ligação

Sergio Cutolo

Presidente

Renata Robazzi

Vice-presidente

Patrícia Martil



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Come-Cotas em Fundos Fechados
- > e-Financeira
- > Empréstimo de Ativos
- > Ganho de Capital
- > ISS (Lei Complementar 157)
- > Pleitos Tributários
- > Tributação de Investimentos no Exterior

Encerrado

- > Section 871

Outro grupo do qual o comitê participa

- > INR – Beneficiário Final



PRINCIPAIS INICIATIVAS

ISS

Atuação em três frentes (política, jurídica e operacional) para diminuir o impacto, na indústria de fundos, das alterações da Lei Complementar 157, que transferiu a cobrança do ISS para o local do tomador do serviço. O objetivo é garantir a segurança jurídica, a estabilidade e a simplicidade da norma.

GANHO DE CAPITAL

Discussões sobre a cobrança de imposto de renda sobre o ganho de capital na alienação de bens e direitos e a progressividade da taxa. O debate foi levantado a partir da Lei 13.259 e da Instrução Normativa RFB 1.732. Aguardamos resposta da Receita Federal sobre nossos pedidos de revogar essa progressividade enviados no fim de 2017.

Comitê de Assuntos Fiscais e Contábeis



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PLEITOS TRIBUTÁRIOS

Reenvio de pedidos sobre tributação para a Receita Federal e apresentação do conteúdo para a CVM. O material foi atualizado incluindo ações para promover o desenvolvimento do mercado de capitais e garantir a cobrança adequada de impostos. Também encaminhamos sugestões para adaptar a tributação às novas normas do produto.

Comitês envolvidos: FIP, Fundos, Private Banking e Produtos Imobiliários

TRIBUTAÇÃO PARA INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Revisão de material sobre a tributação dos investimentos em ativos financeiros negociados no exterior. O texto servirá como material de consulta, pois consolida as informações a respeito do tema.

EMPRÉSTIMO DE ATIVOS

Discussões sobre o assunto para que seja melhor aplicado, por exemplo, em operações com ETFs. A retomada das conversas se deu após nossas sugestões enviadas para a Receita Federal sobre a Medida Provisória 651 não terem sido incluídas na Lei 13.043.

E-FINANCEIRA

Discussões com a Receita Federal sobre as sugestões enviadas para a redação do Manual de Preenchimento sobre empréstimo de títulos e contas de corretagem de estrangeiros que utilizam o cadastro simplificado.

Comitês envolvidos: Mercado, Serviços Qualificados e Tesouraria

SECTION 871 (M)

Discussão da Section 871 (m), um tópico do IRS (Internal Revenue Service), serviço da receita federal americana para retenção de imposto de renda na fonte, e como ela impactaria o mercado brasileiro. Contratamos um escritório de advocacia para auxiliar no debate sobre a aplicação da regra e os seus efeitos com base na nossa legislação.

Comitês envolvidos: Tesouraria

COME-COTAS EM FUNDOS FECHADOS

Envio de nota para o Legislativo e realização de conversas com a Receita Federal sobre aspectos da Medida Provisória 806, que previa a inclusão do come-cotas na tributação dos fundos fechados. A vigência da medida terminou antes que ela fosse transformada em lei. Entretanto, novos projetos foram apresentados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o que reacendeu as discussões e resultou na elaboração de propostas no grupo.

Comitês envolvidos: FIP e Produtos Imobiliários

Comitê de Assuntos Jurídicos



Objetivo

Discutir juridicamente as atividades das instituições do mercado, dar suporte técnico à Diretoria e aos comitês de representação.

Presidente

Rui Fernando Ramos Alves

Vice-presidente

Silmara Velasque Baccani



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Código Comercial
- > Desmaterialização de Ativos
- > Lei Geral de Proteção de Dados
- > Limitação da Taxa de Administração dos Fundos
- > Multa Cominatória
- > Novo Regime de Licitações
- > Processo Administrativo Sancionador da CVM
- > QFC (Qualified Financial Contracts)
- > Recuperação Judicial e Falências

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Avanços Legais no Mercado de Capitais
- > Bacenjud 2.0
- > Gravames sobre Ativos Financeiros
- > Instrução CVM 505
- > Nova Estrutura do Código de Fundos



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA - DESMATERIALIZAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS

Envio de estudo para o BC sobre a desmaterialização da CCB, discutindo as leis sobre esse processo e os impactos para que ela seja emitida de forma eletrônica. Junto com a Febraban, discutimos uma sugestão para o projeto de lei que está na Câmara dos Deputados, que permite a emissão da CCB na forma escritural.

Comitês envolvidos: Tesouraria

RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIAS

Discussão de melhoras na Lei 11.101. Nossos focos são proteger a propriedade fiduciária (ou seja, a garantia de receber que o credor tem em relação a quem faliu); a compensação dos contratos de derivativos de balcão; e as operações compromissadas. Também analisamos se haverá impacto na execução das garantias e na estruturação dos produtos de financiamento, com base na análise dos 21 projetos sobre o assunto na Câmara dos Deputados.

Comitê de Assuntos Jurídicos



PRINCIPAIS INICIATIVAS

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DOS FUNDOS

Envio de duas notas sobre o projeto de lei que limita a taxa de administração dos fundos em 1% ao ano. Uma delas, sobre a natureza jurídica do produto, contribuiu para a rejeição do projeto pela Comissão de Finanças e Tributação. A outra trata da inconstitucionalidade do documento e foi enviada para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, que ainda não votou o projeto.

PROCESSO ADMINISTRATIVO SANCIONADOR DA CVM

Envio de resposta a duas audiências públicas da CVM, que buscam regular a Lei 13.506, sobre o processo administrativo sancionador da autarquia e do BC. O primeiro edital tratava das multas cominatórias e dos recursos ao colegiado da autarquia; o segundo instituiu novidades sobre os procedimentos da atuação sancionadora da CVM, trouxe diferentes alternativas para termos de compromisso e a possibilidade de serem feitos acordos de supervisão. Na análise desta audiência, dedicamos especial atenção às propostas sobre multas aplicáveis.

NOVO REGIME DE LICITAÇÕES

Publicação de guia com boas práticas para as instituições financeiras adotarem quando são contratadas diretamente por empresas estatais, ou seja, sem processo de licitação, de acordo com a Lei 13.303. Também foi divulgado um quadro que resume e esquematiza o processo de credenciamento e as diferentes formas como pode ser feita a contratação. Os próximos passos incluem discussões, em conjunto com a CNF, sobre alterar a legislação para que essas contratações fiquem alinhadas à Lei 8.666 sobre licitações.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Discussão dos principais conceitos trazidos pela nova lei avaliando os princípios de tratamento de dados e as premissas para coleta, guarda e compartilhamento de informações. Outros focos do debate são o prazo de adaptação à lei e a ausência de uma agência reguladora de supervisão nacional.

CÓDIGO COMERCIAL

Acompanhamento da tramitação de projetos de lei, na Câmara dos Deputados e no Senado, para criação do Código Comercial. O intuito é monitorar se os textos refletem as principais preocupações discutidas e enviadas à CNF.

QFC (QUALIFIED FINANCIAL CONTRACTS)

Discussão sobre ajustes nesses contratos por conta do protocolo americano ISDA 2018, que traz regras que impactam essas contratações, bem como as alterações que a Resolução CMN 4.662, nova norma de requerimento de margem, estabeleceu aos contratos de derivativos de balcão que sejam considerados cobertos.

Comitê de Certificação



Objetivo

Definir os padrões técnicos e de conduta dos profissionais certificados, zelar pela qualidade das certificações, seus temas e especificações e acompanhar a educação continuada do mercado.

Presidente

Rodrigo Ayub

Vice-presidente

--



Confira todos os participantes do comitê

Grupo de trabalho liderado pelo comitê

Encerrado

> Código de Certificação

Outro grupo do qual o comitê participa

> Qualificação de Compliance para Assets



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – MATERIAL DE ESTUDOS PARA A CPA-10

Lançamento de apostilas gratuitas para a prova da CPA-10. Ao trazerem todo o conteúdo que é cobrado nos exames, elas democratizam o acesso às certificações e reduzem os custos dos candidatos na preparação para as provas. O download do material pode ser feito por todos no nosso portal e também é enviado por e-mail aos inscritos. Desde fevereiro, quando foram lançadas, até outubro, já foram mais de 236 mil downloads.

PA – ATUALIZAÇÃO DA CGA

Discussões sobre uma forma de atualização para a CGA, que pode ser por meio de prova, curso, uma forma híbrida ou outras possibilidades. As sugestões foram apresentadas aos Comitês de Fundos e o modelo será definido e lançado ao mercado em 2019.

Comitê de Certificação



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – CURSO DE SERVIÇOS QUALIFICADOS

Lançamento do curso voltado para profissionais de custódia, controladoria, escrituração e representação de investidores não residentes. Além das aulas, a metodologia estimula a produção de conhecimento e a troca de experiências entre os alunos para capacitar os profissionais. O curso é reconhecido pela B3 e dispensa os profissionais da Certificação PQO de Custódia.

Comitê envolvido: Serviços Qualificados

PROVA CGA PARA PROFISSIONAIS COM CFA

Lançamento de exame específico da CGA para profissionais com CFA, em setembro. Os assuntos cobrados têm como foco os produtos, regulação e legislação do mercado brasileiro. O teste foi aplicado em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo e teve 67% de aprovação.

CURSOS

- Mercado Financeiro de A a Z: lançado em agosto, é voltado para universitários e profissionais em início de carreira, com conceitos sobre o mercado e os produtos financeiros, entre outros temas.
- Gestão de Riscos Financeiros: será divulgado em dezembro, tratando diversos aspectos da gestão de riscos, como os processos básicos, os modos de medição e a realização de cálculos, com foco em aprimorar a capacidade analítica dos profissionais.
- Lançamentos para 2019: desenvolvimento de três novos cursos: ética, que abordará conceitos de compliance; índices, destinado aos profissionais de distribuição e com foco em ETFs; e investimentos no exterior. O formato e o conteúdo das aulas estão sendo definidos.



AUTORREGULAÇÃO

REVISÃO DO CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO

Reforma do código que trouxe, como principais novidades, uma prova específica da CGA para que os profissionais com a CFA possam obter a nossa certificação; a inclusão da atualização da CEA a cada três ou cinco anos por meio de curso – seja nosso ou do mercado; inclusão de requisitos mínimos para pedir a isenção da realização da CGA; renovação da CPA-10 e da CPA-20 apenas por curso, com o fim das provas de atualização; e revisão dos princípios e padrões de conduta, especificando o que é pertinente a cada atividade.

Comitê envolvido: Varejo

NOVOS SELOS DA CERTIFICAÇÃO

Elaboração dos novos selos para as certificações. Eliminamos a diferenciação, no uso dos selos, entre os profissionais certificados que trabalham no mercado financeiro – que, antes, eram os únicos que podiam usar o selo – daqueles que estão fora do mercado.

Comitê de Compliance



Objetivo

Discutir e disseminar as melhores práticas de compliance, dar suporte técnico à Diretoria e aos comitês de representação.

Presidente

Ricardo Döllinger

Vice-presidente

Marcia Masiero



Confira todos os participantes do comitê

Subcomitê

Compliance em Assets

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Instrução ICVM 505
- > Lei Geral de Proteção de Dados
- > Qualificação de Compliance para Assets
- > Surveillance

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Bacenjud 2.0
- > Grupo Técnico de Cibersegurança
- > Nova Estrutura do Código de Fundos
- > Questionário de Due Diligence de Serviços Qualificados
- > Revisão do Código de Negociação



PRINCIPAIS INICIATIVAS

ATUALIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO CVM 505

Discussão sobre audiência pública da CVM, que exigiu, por parte dos intermediários, o desenvolvimento de plano de continuidade de negócios com regras de segurança das informações, definição de procedimentos para controle de dados de clientes e cibersegurança. A audiência também propõe o aperfeiçoamento das informações do relatório de controles internos dos intermediários sobre riscos operacionais, bem como a introdução de novas regras para arquivar documentos e fortalecer a governança dos controles internos. O grupo está desenvolvendo resposta para a CVM.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Mercado e Private

PREVENÇÃO À MANIPULAÇÃO DE MERCADO

Elaboração de dois estudos com as preocupações do mercado e com os critérios para identificar práticas de manipulação de mercado. Um dos documentos trata os aspectos de spoofing e layering, duas práticas abusivas para criação artificial de oferta e demanda, levando em conta a supervisão da BSM. O material sobre insider trading (uso indevido de informações privilegiadas) trata de prevenção, analisando as decisões sobre o tema e os posicionamentos da CVM e da BSM sobre como identificar o responsável pela operação e se realmente houve o uso de informações privilegiadas.

Comitê de Compliance



PRINCIPAIS INICIATIVAS

FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Elaboração de ofício com mapeamento e sugestões para melhorias do processo de envio do formulário de referência à CVM, consolidando os problemas e dificuldades enfrentados pelas instituições.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

Discussão dos principais conceitos trazidos pela nova lei, que se assemelha ao GDPR europeu, avaliando os princípios que norteiam o tratamento de dados e as premissas para coleta, guarda e compartilhamento de informações. Outro foco do grupo se refere ao prazo de adaptação à lei e à ausência de agência reguladora de supervisão nacional.

SEGURANÇA CIBERNÉTICA

Envio de resposta à consulta pública que resultou na Resolução CMN 4.658, sobre a política de segurança cibernética e os requisitos para a contratação de serviços de computação em nuvem, de processamento e de armazenamento de dados que devem ser seguidos pelas instituições financeiras. Além disso, mantemos discussões sobre a disseminação das melhores práticas e análise dos avanços regulatórios.

QUALIFICAÇÃO DE COMPLIANCE PARA ASSETS

Realização de reuniões para definir como será a qualificação de compliance para quem trabalha em assets. Foi discutida a forma (certificação, cursos, treinamentos ou workshops), o público-alvo e as obrigações dos profissionais. Também reunimos as leis, normas da regulação e da autorregulação sobre as atividades.

Comitê envolvido: Certificação

Comitê de Distribuição de Produtos no Varejo



Objetivo

Estabelecer regras e melhores práticas para a distribuição de produtos de investimento para clientes do varejo.

Presidente

--

Vice-presidente

Claudio Sanches



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Encerrados

- > Código de Distribuição
- > Diretriz de Comparativo de Produtos para Publicidade
- > Questionário de Due Diligence para Distribuidor

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Lei Geral de Proteção de Dados
- > Mercado Secundário



PRINCIPAIS INICIATIVAS

CUSTOS DE OBSERVÂNCIA

Apuração e envio à CVM do apontamento de duplicidades em normas da autarquia em relação às de outros reguladores e/ou autorreguladores para buscar formas de reduzir os custos de observância.



AUTORREGULAÇÃO

CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO

Publicação, em maio, do novo Código de Distribuição e elaboração de documentos complementares. Coordenamos as discussões dos grupos de trabalho para a elaboração da Diretriz de Comparativo de Produtos para Publicidade e do Questionário de Due Diligence para contratação de serviços de terceiros relacionados à atividade de distribuição. Os documentos e a Diretriz de Suitability, elaborada em 2017, passaram por audiência pública. Todos entrarão em vigor em 2 de janeiro de 2019.

Comitê envolvido: Private Banking

Comitê de Educação de Investidores



Objetivo

Elaborar uma estratégia de educação de investidores para ajudar as pessoas a pouparem mais e investirem melhor, além de produzir informações que auxiliem no relacionamento dos nossos associados com seus clientes.

Presidente

Aquiles Mosca

Vice-presidente

Martin Iglesias



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

> Jornada do Investidor

Encerrado

> Central de Informações sobre o Investidor



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA - SITE COMO INVESTIR

Publicação semanal de conteúdo e notícias sobre o universo de finanças pessoais e investimentos, acompanhando os assuntos que fazem parte do cotidiano das pessoas e o que acontece na economia do país. O site tem uma média de 14 mil acessos por mês.

COMO INVESTIR EM VOCÊ

Fechamento de três novas parcerias, com o Grupo Laureate, com a UniDavi e com o CIEE (Centro de Integração Empresa Escola), expandindo o curso de Norte a Sul do país. Desde o início do programa, em 2014, foram mais de 16.500 inscritos e 6.200 estudantes aprovados. Também realizamos duas turmas piloto do novo curso Como Investir em Você: seja um investidor, que será lançado em 2019. Ele tem três módulos de conteúdo e um simulador de investimentos, no qual os estudantes escolhem um objetivo (como a viagem dos sonhos ou uma pós-graduação no exterior) e seguem uma trilha para alcançá-lo.

Comitê de Educação de Investidores



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PESQUISA RAIOS X DO INVESTIDOR

Realização da pesquisa Raios X do Investidor para conhecer as motivações de investimento da população brasileira. O instituto Datafolha entrevistou 3.374 pessoas em todo o Brasil e as perguntas serão repetidas todos os anos, para acompanhar e comparar o comportamento do investidor. Os resultados foram amplamente divulgados na mídia e apresentados no encontro Agenda Aberta, no ANBIMA Debate, na Conferência de Ciências Comportamentais e Educação do Investidor da CVM e para membros de comitês e associados. Veja mais na página 29.

PESQUISA JORNADA DO INVESTIDOR

Elaboração do projeto da pesquisa qualitativa "Jornada do Investidor", para entender como o brasileiro investe em fundos e de que forma as informações sobre esse produto podem ser simplificadas. Foram feitas entrevistas com investidores para compreender como eles escolhem os produtos; reuniões com especialistas no tema; e um workshop com membros do comitê e da equipe interna da Associação. Em 2019, ele será apresentado à Diretoria.

PRÊMIO DE MERCADO DE CAPITAIS

Lançamento da 14ª edição do prêmio, com 16 inscritos, para incentivar estudos sobre o desenvolvimento do mercado de capitais e da desintermediação financeira. Os estudantes concorrem a bolsas de R\$ 17 mil para projetos de mestrado e de R\$ 34 mil para doutorado. O prêmio é feito em parceria com o IUPERJ/CdG (Instituto de Política Econômica/Casa das Garças). Desde o começo, já foram entregues mais de R\$ 623 mil aos 40 vencedores, que produziram estudos e análises aprofundadas sobre o mercado de capitais, contribuindo para a expansão da bibliografia do setor.

SEMANA ENEF

Participação no evento com realização de quatro lives no Facebook sobre previdência privada, mercado de capitais, fundos de investimento e plantão tira-dúvidas, com mais de 90 mil visualizações no total. Também promovemos o projeto social "Conte Comigo", formado por um teatro e uma dinâmica, para alunos de escolas públicas do Rio de Janeiro sobre consumo consciente, finanças e planejamento financeiro. Com a participação de 265 pessoas na primeira semana, o espetáculo continuará até dezembro.

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR

Participação da campanha global promovida pela Iosco para conscientizar as pessoas sobre a importância da educação e da proteção dos investidores. Publicamos posts em nossas redes sociais convidando os seguidores a compartilharem suas dúvidas sobre finanças. Depois, as questões foram respondidas por nossos especialistas em vídeos publicados nos perfis da ANBIMA e do Como Investir no Instagram e no Facebook.

Comitê de FIDC



Objetivo

Discutir melhorias na regulação e nas melhores práticas para o produto.

Presidente

Ricardo Mizukawa

Vice-presidente

Bruno Amadei



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

> Arranjos de pagamento

Encerrados

- > Fundos de Infraestrutura
- > Melhorias do FIDC
- > Nova Estrutura do Código de Fundos
- > Questionário de Due Diligence para Contratação do Consultor de Crédito
- > Regime Informacional do FIDC



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – REGIME INFORMACIONAL

Análise da troca de informações sobre FIDCs entre as instituições e os reguladores. Durante a avaliação, foi acordado que o modelo atual atende às necessidades do mercado. Eventuais melhorias serão tratadas pela autorregulação em 2019.

PA – MUDANÇAS NA REGULAÇÃO

Envio à CVM de sugestões para aprimoramentos na Instrução CVM 356, que regulamenta os FIDCs. Entre eles, estão questões de conflito de interesses e a possibilidade de aplicação por investidores não qualificados.

Comitê de FIDC



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – QUESTIONÁRIO DE CONTRATAÇÃO DO CONSULTOR DE CRÉDITO

Revisão do questionário para contratação do consultor de crédito para adequá-lo às regras do Código para Administração de Recursos de Terceiros.

REVISÃO DA CLASSIFICAÇÃO

Elaboração de sugestão para reforma da classificação do produto para adequá-lo às estruturas atualmente utilizadas pelo mercado.

ARRANJOS DE PAGAMENTO

Análise do Edital 68/18 do BC sobre as condições e procedimentos para operações de desconto, de cessão e de crédito vinculadas a recebíveis de transações de arranjos de pagamento e sobre o registro desses recebíveis.
Comitês envolvidos: FIDC e Tesouraria

FUNDO DE INFRAESTRUTURA

Retomada de grupo de trabalho para analisar a Audiência Pública CVM 04/18, que prevê a inclusão de regras específicas na Instrução CVM 555 para os fundos incentivados de infraestrutura.
Comitê envolvido: Finanças Corporativas



AUTORREGULAÇÃO

PA – ANEXO DE FIDC – CÓDIGO PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Elaboração do anexo de FIDC dentro do Código para Administração de Recursos de Terceiros. O documento ficou em audiência pública até fevereiro, foi publicado em maio e entrará em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 2019.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Produtos Imobiliários e Serviços Qualificados

Comitê de Finanças Corporativas



Objetivo

Aprimorar a regulação do mercado de capitais, com foco nas ofertas públicas, fortalecendo instrumentos e desenvolvendo melhores práticas para o segmento.

Diretor de ligação

José Eduardo Laloni

Presidente

Sérgio Goldstein

Vice-presidente

Mauro Tukiya

Subcomitês

- > Agentes Fiduciários
- > Ranking de Financiamento de Projetos
- > Ranking de Fusões e Aquisições
- > Ranking de Renda Fixa e Híbridos
- > Renda Variável

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Agentes Fiduciários e Securitizadoras
- > CRI e CRA
- > Entendimentos com a CVM
- > Financiamento de Longo Prazo
- > Material Publicitário
- > Melhorias das Ofertas

Encerrados

- > Autorregulação de Debêntures 476
- > Avanços Legais no Mercado de Capitais
- > Base de Dados de Debêntures
- > Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais
- > Consultivo de Mercado de Capitais

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Fundos de Infraestrutura
- > LIG
- > Market Maker
- > Mercado Secundário
- > Padronização da Metodologia de Cálculo de Debêntures
- > Previc



Confira todos os participantes do comitê



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Participação ativa do GT de Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda e reuniões periódicas com o BNDES para debater as formas de atuação no financiamento de longo prazo, além de encontros com o Banco Mundial e a Seprac (Secretaria de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência). O intuito dessas ações é criar incentivos para a maior participação do mercado de capitais no financiamento de longo prazo de projetos de infraestrutura. Focamos em três iniciativas, que compõem a agenda criada junto à B3 para o desenvolvimento do mercado: aprimorar os processos de concessões; aperfeiçoar a Lei 12.431; e construir uma agenda com o BNDES para uma parceria no financiamento de projetos com participação do mercado.

Comitê de Finanças Corporativas



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – ANBIMA DATA

Lançamento de uma plataforma inédita para reunir todos os dados dos ativos do mercado de capitais, desde o registro até o preço, de forma organizada, segura e atualizada. A estreia foi com debêntures emitidas este ano e o estoque dos ativos que precificamos será incluído até o fim de 2018 – o intuito é que outros produtos, como CRIs e CRAs, entrem para a ferramenta em 2019.

PA – AGENDA ANBIMA e B3 DE MERCADO DE CAPITALIS

Elaboração de um estudo sobre o papel do mercado de capitais para o desenvolvimento do país em aspectos econômicos e sociais. O trabalho feito, em parceria com as consultorias Accenture e Oliver Wyman, serviu como base para a criação de uma agenda de propostas, em parceria com a B3, para fortalecer o segmento. As ações se dividem em cinco pilares: fomentar o financiamento de longo prazo; aumentar o volume de emissões; diversificar a base de investidores; estimular a liquidez; e contribuir para a formação de poupança. O documento foi apresentado no Congresso Brasileiro de Mercado de Capitais, entregue aos economistas dos principais presidenciáveis e enviado ao Ministério da Fazenda, BNDES, reguladores e outros públicos de interesse.

PA – REDUÇÃO DOS CUSTOS DE OBSERVÂNCIA

Entrega de trabalho à CVM que identificou informações duplicadas e redundâncias entre as normas da autarquia e dos demais reguladores, autorreguladores e entidades administradoras de valores mobiliários. Analisamos instruções sobre ofertas públicas, agentes fiduciários, securitizadoras (como emissoras de valores mobiliários) e empresas de capital fechado.

PA – MELHORIA DAS OFERTAS PÚBLICAS

Envio de um estudo para a CVM para fomentar o mercado e as emissões de valores mobiliários. O documento aborda as características dos tipos de emissões, de investidores, de registros e de materiais de oferta. O intuito do trabalho é auxiliar a autarquia no processo de revisão e simplificação do processo de ofertas públicas, aprimorando as Instruções CVM 400 e 476 para tornar os processos mais ágeis, objetivos e simples.

PA – APRIMORAMENTO DA AUTORREGULAÇÃO

Alterações no Código de Ofertas Públicas, incluindo: mudança do foco para a atividade de estruturação e coordenação de ofertas públicas; inclusão de emissões de debêntures com esforços restritos (Instrução CVM 476); aperfeiçoamento do capítulo de Agente Fiduciário, acrescentando regras para a atividade de agente de notas; e a inclusão de um novo capítulo de securitização com regras para CRIs e CRAs. Também foi criado um questionário de due diligence para contratação de securitizadoras. A minuta foi colocada para audiência pública em novembro de 2018 e será implementada em 2019.

PA – ESTÍMULO AO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PRIVADOS

Discussão no Grupo Deliberativo Multidisciplinar que priorizou iniciativas para desenvolvimento desse mercado, como a padronização da metodologia de precificação de debêntures e market maker. Serão criados grupos de trabalho para cada tema.

Comitês envolvidos: Fundos, Mercado, Precificação de Ativos, Private Banking e Tesouraria

Comitê de Finanças Corporativas



PRINCIPAIS INICIATIVAS

OFERTAS NÃO REGISTRADAS NA CVM

Envio de ofício à CVM sobre a necessidade de registro, no Brasil, de ofertas de valores mobiliários emitidos e negociados no exterior e liquidados em moeda estrangeira, caso eles sejam ofertados a investidores residentes, domiciliados ou constituídos no Brasil.

Comitês envolvidos: Fundos e Private Banking

SIMPLIFICAÇÃO DA REGULAÇÃO DO MERCADO DE CAPITALIS

Envio, para o GT de Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda, de propostas de mudanças na regulação que pudessem simplificar e destravar processos no mercado. As ações também serviram de base para construção da Agenda ANBIMA e B3 de Mercado de Capitais.

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Envio de ofício à CVM sugerindo a inclusão de informações específicas sobre emissões de valores mobiliários no material publicitário para aproximar a regulação do que é praticado pelo mercado.

CONFLITO DE INTERESSES E RISCO DE CONDUTA

Envio de resposta à consulta pública da Iosco com informações sobre a experiência brasileira em relação a conflito de interesses e risco de conduta em processos de aumento de capital.

EMISSIONES COM ESFORÇOS RESTRITOS

Participação na elaboração da resposta à Audiência Pública 03/18 sobre a alteração da Instrução CVM 476. Concordamos com o edital, que restringe as distribuições de CRIs e CRAs aos papéis emitidos por securitizadoras registradas como companhias abertas.

Comitês envolvidos: Fundos

EMISSIONES DE CRAS

Envio de sugestões para a CVM durante a elaboração da Instrução 600, que regulamentou as ofertas públicas de CRAs. Algumas das propostas foram incluídas na redação da norma. Também tivemos uma reunião com a SDM (Superintendência de Desenvolvimento de Mercado da CVM) para discutir e esclarecer alguns pontos da regulação.

AVANÇOS LEGAIS NO MERCADO DE CAPITALIS

Formação de grupo para propor alterações nas leis para desenvolvimento do mercado de capitais. Selecionamos temas de algumas normas, incluindo a Lei 6.404 (trata das sociedades acionárias), que devem ser priorizados nas discussões.

Comitê envolvido: Assuntos Jurídicos

INSTRUÇÃO CVM 601

Envio da resposta à Audiência Pública 05/07 da CVM sobre ofertas públicas que resultou na Instrução CVM 601, alterando as normas 400 e 476. O documento veio alinhado a sugestões que discutíamos com a autarquia. Uma das alterações é o fim do lock-up de 90 dias (quando o papel não pode ser negociado) decorrente do exercício de garantia firme. Outra mudança é permitir a estabilização de preços das ofertas de ações, emitidas com esforços restritos, com a utilização do lote suplementar (até 15% da quantidade inicialmente ofertada)

LAYOUT COM INFORMAÇÕES DOS TITULARES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Discussões sobre uma proposta de layout com informações atualizadas dos titulares dos valores mobiliários que deverão ser enviadas pelos escrituradores aos agentes fiduciários, cumprindo a Instrução CVM 583.

Comitê de Finanças Corporativas



PRINCIPAIS INICIATIVAS

ANALISTA DE VALORES MOBILIÁRIOS

Avaliação da Instrução CVM 598, que revogou a Instrução CVM 483 e trata da atividade de analista de valores mobiliários. A nova norma incluiu algumas sugestões que enviamos durante a audiência pública, como as regras de conduta se referirem apenas aos profissionais que realmente participam da redação dos relatórios de análise, e não aos demais integrantes das áreas de análise das instituições.

CONVÊNIO DE OFERTAS PÚBLICAS

Ampliação do convênio para alguns lastros de CRIs, cotas de FIPs e FIDCs e a possibilidade de análise dos documentos de fundos. A CVM também flexibilizou o procedimento para a análise dos materiais publicitários das ofertas.

Comitê de FIP



Objetivo

Aprimorar a regulação e estabelecer melhores práticas para os FIPs.

Diretor de ligação

Luiz Chrysostomo

Presidente

Carlos Massaru

Vice-presidente

--

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

> Código FIP/FIEE

Encerrado

> Regime Informacional do FIP

Outros grupos do quais o comitê participa

> INR – Beneficiário Final
> Previc



Confira todos os participantes do comitê



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – REGIME INFORMACIONAL

Formulação de proposta para otimizar a troca de informações periódicas entre as instituições e os reguladores. Foram analisados dados em duplicidade, formatos e frequência de envio. O trabalho buscou reduzir os custos de observância para os fundos regulados pelas Instruções CVM 578 e 579.

Comitê de FIP



PRINCIPAIS INICIATIVAS

REGRAS DE INVESTIMENTO DOS FUNDOS DE PENSÃO

Participação das discussões sobre a Resolução CMN 4.661, que trata das regras de investimentos das EFPCs. A norma incluiu algumas de nossas sugestões e está sendo analisada para entendimentos, esclarecimentos de dúvidas e avaliação dos próximos passos.

Comitês envolvidos: Finanças Corporativas, Fundos e Tesouraria

WORKSHOPS

Realização de três encontros com a Previc e um com a Susep para apresentar as principais características dos FIPs.



AUTORREGULAÇÃO

PA - REVISÃO DO CÓDIGO DE FIP/FIEE

Revisão do código com a ABVCAP para modernizar as regras e incorporar as mudanças trazidas pelas Instruções CVM 578 e 579, que tratam do funcionamento dos FIPs e das regras contábeis, respectivamente.

Comitês de Fundos ICVM 555



Objetivo

Fortalecer a indústria de fundos de investimento (Instrução CVM 555) e aperfeiçoar a regulação e a autorregulação do segmento.

COMITÊ DE FUNDOS RENDA FIXA & MULTIMERCADO

Diretor de ligação

Carlos André

Presidente

Carlos André

Vice-presidente

--



Confira todos os participantes do comitê

Subcomitês

- > ETFs
- > Produtos Previdenciários

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Convergência Regulatória
- > Grupo Técnico de Investimentos no Exterior
- > Grupo Técnico de Sustentabilidade
- > Previc

Encerrados

- > Nova Estrutura do Código de Fundos
- > Operacionalização do ETF de Renda Fixa
- > RPPS
- > Seleção de Gestores nas EFPCs
- > Susep

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Grupo Técnico de Cibersegurança
- > Impossibilidade de Registro em Data Posterior

COMITÊ DE FUNDOS DE AÇÕES

Diretor de ligação

Pedro Rudge

Presidente

Jorge Ricca

Vice-presidente

João Emílio Dantas

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Fundos de Ações – Mercado de Acesso

Encerrados

- > Nova Estrutura do Código de Fundos
- > RPPS
- > Susep

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Convergência Regulatória
- > Grupo Técnico de Cibersegurança
- > Grupo Técnico de Investimentos no Exterior
- > Grupo Técnico de Sustentabilidade



Confira todos os participantes do comitê

Comitês de Fundos ICVM 555



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Criação de fórum para fomentar o investimento no exterior. O grupo analisa os principais entraves e quais as soluções operacionais e regulatórias para criar estruturas de fundos no exterior, com foco na redução de custos e na segurança do cotista.

SUSTENTABILIDADE

Discussões para incentivar o debate e iniciativas para engajar e disseminar boas práticas de ASG (questões ambientais, sociais e de governança corporativa) no segmento de gestão de recursos de terceiros.

FUNDO DE AÇÕES – MERCADO DE ACESSO

Formação de grupo para analisar a regulação dos fundos de ações – mercado de acesso, avaliando as experiências nacionais e internacionais para fomentar o segmento. Também foi feito um alinhamento com o GT de Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda. Apresentaremos uma proposta, em conjunto com a B3, no ano que vem, para incentivar o segmento.

ETF DE RENDA FIXA

Discussões para avaliar e tratar os impactos do ETF de renda fixa ao mercado; conversas com a B3 sobre questões operacionais para implementar o aluguel desses ativos; e apresentação do produto para os comitês impactados para ajudar o mercado a se preparar para o lançamento do ativo. Também aguardamos resposta do Tesouro Nacional e da Receita Federal sobre sugestões enviadas em 2017.

Comitês envolvidos: Mercado e Serviços Qualificados

REGRAS DA CVM PARA INVESTIMENTOS DOS RPPSs

Envio de resposta à audiência pública da CVM com o intuito de aprimorar questões que envolvem a oferta de valores mobiliários com esforços restritos em fundos que possuem preponderantemente como cotistas RPPS. Nossas considerações destacam que as propostas apresentadas pela autarquia podem concentrar estes investidores em um único fundo de investimento.

RESOLUÇÃO CMN 3.922

Discussões sobre a Resolução CMN 3.922, que trata das aplicações dos RPPSs. As conversas trataram da implementação, da adaptação às alterações da norma e das atualizações feitas pela Secretaria de Regime Próprio de Previdência Social na Nota Técnica SEI 12/17.

REGRAS DE INVESTIMENTOS DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA

Participação nas discussões, com SPE, Previc e representantes de mercado, para mudanças na Resolução CMN 3.792, que traz as regras de investimentos das EFPCs. A norma foi substituída pela Resolução CMN 4.661, que foi analisada por um grupo específico que enviou considerações ao regulador e pediu esclarecimentos. Como resultado, a Previc publicou um documento de perguntas e respostas incluindo algumas das nossas questões. Também enviamos ofícios às consultas públicas da Previc 01/18 e 04/18, que trataram, respectivamente, da consolidação das regras de investimentos das EFPCs e da seleção e monitoramento de gestores e de fundos.

Comitês envolvidos: Finanças Corporativas, FIP, Serviços Qualificados e Tesouraria

Comitês de Fundos ICVM 555



PRINCIPAIS INICIATIVAS

REGRAS DE INVESTIMENTOS DAS ENTIDADES ABERTAS DE PREVIDÊNCIA

Envio de pedidos de mudanças na Resolução CMN 4.444, que trata das regras de investimentos das entidades abertas de previdência complementar. O documento foi feito com base nas sugestões de ajustes da Susep e incluiu questões sobre derivativos, investimentos no exterior e patrimônio negativo. Os pontos foram discutidos na reunião da Comissão de Investimentos da Susep, em junho. Continuamos acompanhando o tema.

REGULAÇÃO DE PREVIDÊNCIA

Discussões para identificar os gaps regulatórios e elaborar propostas de sinergia das regulações dos investimentos feitos pela previdência complementar.

Comitês envolvidos: FIDC, Finanças Corporativas e FIP

WORKSHOPS PARA REGULADORES PREVIDENCIÁRIOS

Realização de workshops para disseminar informações e orientações para os reguladores das entidades de previdência. Tivemos encontros na Previc em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, e também na Susep na capital carioca, para tratar das características dos FIPs, como estrutura e pontos de atenção. Também fizemos workshops sobre securitização e fundos imobiliários na Susep do Rio e sobre investimentos no exterior na Previc em Brasília.

Comitês envolvidos: Finanças, FIP e Produtos Imobiliários



AUTORREGULAÇÃO

PA – CÓDIGO PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Participação na elaboração do código. A audiência pública do documento foi encerrada em fevereiro, ele foi publicado em maio e entrará em vigor no dia 2 de janeiro de 2019.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Gestão de Patrimônio, Produtos Imobiliários e Serviços Qualificados

PA – DIRETRIZ DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Abertura de audiência pública, em setembro, para a diretriz que estabelece regras e parâmetros para investimentos no exterior. O documento é destinado às instituições que seguem o Código para Administração de Recursos de Terceiros.

Comitê envolvido: Serviços Qualificados

EQUIPARAÇÃO DAS REGRAS PARA GESTORES

Elaboração de proposta para equiparar as regras das entidades previdenciárias para gestores de recursos à Instrução CVM 558. Também participaram da iniciativa a SPE, a CVM, a CNseg e a Abrapp. As sugestões foram enviadas por meio do GT de Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda.

Comitê de Gestão de Patrimônio



Objetivo

Estabelecer regras e melhores práticas para a atividade de gestão de patrimônio.

Diretor de ligação

Jan Karsten

Presidente

--

Vice-presidente

Alexandre Quintas da Rocha Braga

Grupo de trabalho liderado pelo comitê

Em andamento

> Distribuição e Alocação



Confira todos os participantes do comitê



PRINCIPAIS INICIATIVAS

CÓDIGO PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Elaboração da diretriz para ajudar na adaptação dos profissionais ao código, que inclui as regras do antigo Código de Gestão de Patrimônio, e entrará em vigor em 2 de janeiro de 2019. A qualificação dos profissionais e a transparência nas informações oferecidas aos clientes foram algumas das regras aprimoradas.

DISTRIBUIÇÃO E ALOCAÇÃO

Elaboração de ofício para envio à CVM solicitando a dispensa do distribuidor nos casos em que o gestor faz alocações em fundos de investimento distribuídos por outros gestores.

Comitê de Mercado



Objetivo

Aprimorar a regulação e fortalecer o segmento de intermediação financeira não bancária.

Diretor de ligação

Saša Markus



Confira todos os participantes do comitê

Presidente

Saša Markus

Vice-presidente

Sylvio Fleury

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Gravames sobre Ativos Financeiros
- > Grupo Técnico de Cibersegurança
- > Impossibilidade de Registro em Data Posterior
- > Instrução ICVM 505
- > Mercado Secundário
- > Revisão do Código de Negociação



PRINCIPAIS INICIATIVAS

LIMITES MÁXIMOS DE EXPOSIÇÃO POR CLIENTE

Envio de resposta ao Edital de Consulta Pública 59/18, do BC, com pedido de esclarecimentos e proposta para melhoria das regras dos limites máximos de exposição por cliente e de exposições concentradas no SFN.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM PARTES RELACIONADAS

Envio de resposta ao Edital de Consulta Pública 64/18, do BC, sobre condições para que as instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil (leasings) ofereçam crédito para partes relacionadas, ou seja, para as pessoas físicas que são sócias da empresa ou seus cônjuges.

DUPLICIDADE DE NORMAS

Apuração e envio à CVM do apontamento de duplicidades em normas da autarquia em relação às de outros reguladores e/ou autorreguladores para buscar formas de reduzir os custos de observância.

Comitê de Precificação de Ativos



Objetivo

Avaliar as taxas, os preços apurados e as metodologias e demandas dos agentes financeiros por informações e/ou produtos que possam contribuir para o dinamismo e transparência do mercado.

Presidente

Guilherme Andrade de Sá

Vice-presidente

Flávio Mattos de Almeida



Confira todos os participantes do comitê

Subcomitê

> Benchmarks

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

> CRI e CRA
> Debêntures

Outros grupos dos quais o comitê participa

> Mercado Secundário
> Revisão do Código de Negociação



PRINCIPAIS INICIATIVAS

EXPANDIR A PRECIFICAÇÃO DE TÍTULOS PRIVADOS

Desenvolvimento das metodologias para a precificação de CRAs e CRIs, tais como seleção de ativos, composição de amostra de contribuidores e desenvolvimento dos cálculos na definição dos preços.

RELATÓRIO SEMANAL DE ACOMPANHAMENTO DE DEBÊNTURES

Envio de relatório individualizado para as instituições que participam da precificação. O documento compara as taxas enviadas pela empresa na semana com três valores: os de compra e venda feitos nos calls de negociação das corretoras; os de negócios efetivamente registrados; e os de preços diários (de break even) de debêntures que podem ser resgatadas antes do vencimento.

MUDANÇA NA NOMENCLATURA DOS ÍNDICES

Desenvolvimento de estudo para simplificar os nomes dos índices da família do IMA, em linha com as alterações feitas pelo Tesouro Nacional na nomenclatura dos títulos públicos negociados no Tesouro Direto.

CURVAS DE CRÉDITO

Elaboração de estudo para aperfeiçoar o modelo atual de divulgação de curvas de spread por níveis de risco. Com isso, haverá mais flexibilidade, o que permitirá construir curvas de acordo com o setor de atuação na economia.

Comitê de Private Banking



Objetivo

Estabelecer as melhores práticas para prestação de serviços e distribuição de produtos de investimento para clientes do private banking.

Presidente

João Albino Winkelmann

Vice-presidente

--



Confira todos os participantes do comitê

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Lei Geral de Proteção de Dados
- > Mercado Secundário
- > Pleitos Tributários



PRINCIPAIS INICIATIVAS

CÓDIGO DE DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de documentos complementares para o novo Código de Distribuição, publicado em maio. Também acompanhamos a elaboração da Diretriz de Comparativo de Produtos para Publicidade e do Questionário de Due Diligence para contratação de serviços de terceiros relacionados à atividade. Os documentos e a Diretriz de Suitability foram colocados em audiência pública e as sugestões recebidas analisadas e validadas.

Comitê envolvido: Varejo

CUSTOS DE OBSERVÂNCIA

Apuração e envio à CVM do apontamento de duplicidades em normas da autarquia em relação às de outros reguladores e/ou autorreguladores para buscar formas de reduzir os custos de observância.

SEMINÁRIO DE PRIVATE

Início das discussões para realização da 7ª edição do Seminário de Private em 2019.

Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários



Objetivo

Aprimorar a regulação e estabelecer melhores práticas para os produtos financeiros imobiliários.

Diretor de ligação

Reinaldo Lacerda

Presidente

Reinaldo Lacerda

Vice-presidente

Carlos Martins

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

> Desenvolvimento dos Fundos Imobiliários

Encerrados

> Nova Estrutura do Código de Fundos

> Preenchimento de Informes Periódicos

> Questionário de Due Diligence para Contratação do Consultor Imobiliário

Outro grupo do qual o comitê participa

> Previc



Confira todos os participantes do comitê



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA - REGIME INFORMACIONAL DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Elaboração de proposta para otimizar a troca de informações entre as instituições e os reguladores. Para reduzir os custos de observância dos fundos imobiliários, foram analisadas informações duplicadas, formatos e periodicidade de envio.

DISCUSSÕES COM CVM

Definição de temas relevantes sobre o produto para reuniões com a CVM. Entre eles, estão a possibilidade de investimento desses fundos em SCP, alterações ou esclarecimentos nos informes mensais e trimestrais e questões relacionadas à conflito de interesses.

WORKSHOP

Realização de encontro com a Susep para apresentar as principais características dos fundos imobiliários, principalmente em relação ao processo de seleção de cotas.

REVISÃO DA LEI 8.668

Revisão da regra que dispõe sobre a constituição e o regime tributário dos fundos imobiliários, com o objetivo de modernizar as normas e adequá-las à atual realidade da indústria.

Comitê de Produtos Financeiros Imobiliários



AUTORREGULAÇÃO

PA – ANEXO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Elaboração do anexo dentro do Código para Administração de Recursos de Terceiros. O documento ficou em audiência pública até fevereiro, foi publicado em maio e entrará em vigor a partir do dia 2 de janeiro de 2019.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Gestão de Patrimônio, Produtos Imobiliários e Serviços Qualificados

PA – QUESTIONÁRIO PARA CONTRATAÇÃO DO CONSULTOR IMOBILIÁRIO

Revisão do questionário para adequá-lo às regras do Código para Administração de Recursos de Terceiros.

Comitê de Representação do Selic



Objetivo

Promover discussões e aprimoramentos no sistema Selic.

Diretor de ligação

Saša Markus

Presidente

James Kennedy

Vice-presidente

Pedro Sá Moreira de Oliveira



Confira todos os participantes do comitê

Frente de relacionamento permanente com reguladores

> Demab/BC

Grupo de trabalho liderado pelo comitê

Em andamento

> Impossibilidade de Registro em Data Posterior

Outros grupos dos quais o comitê participa

> Gravames sobre Ativos Financeiros
> Mercado Secundário



PRINCIPAIS INICIATIVAS

IMPOSSIBILIDADE DE REGISTRO EM DATA POSTERIOR

Análise do projeto que determina que todas as operações devem ser registradas no Selic no dia em que são realizadas. Elencamos os impactos dessa mudança para o mercado e buscamos interlocução com o Selic.

Comitês envolvidos: Assuntos de Tesouraria, Fundos, Mercado e Serviços Qualificados

MELHORIAS DA IOS DO SELIC

Análise de propostas de melhorias para a IOS (Interface Operacional do Selic) para compartilharmos um posicionamento com o Demab/BC. Uma delas seria separar as funções de digitação (feito) e transmissão de comandos (conferido), ou seja, que a operação seja digitada por uma pessoa e conferida por outra.

Comitê de Serviços Qualificados



Objetivo

Estabelecer regras e melhores práticas para maior eficiência, transparência e segurança aos serviços oferecidos ao mercado.

Presidente

Carlos Salomonde

Vice-presidente

--

Subcomitês

- > Administração Fiduciária
- > Custódia
- > Escrituração de Ativos
- > Investidores Não Residentes



Confira todos os participantes do comitê

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Arquivo de Posição 5.0
- > Bacenjud 2.0
- > INR – Beneficiário Final
- > Transferência de Ativos Escriturais para Depósito

Encerrados

- > CBIO – Projeto Renovabio
- > Código para Administração de Recursos de Terceiros
- > Questionário de Due Diligence de Serviços Qualificados
- > Regime Informacional de Fundos 555

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Gravames sobre Ativos Financeiros
- > Impossibilidade de Registro em Data Posterior



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – REGIME INFORMACIONAL DE FUNDOS 555

Envio de proposta para a CVM buscando otimizar a troca de informações entre as instituições e os reguladores. Para reduzir os custos de observância dos fundos regulados pela Instrução CVM 555, foram analisadas informações duplicadas, formatos e periodicidade de envio.

INR – DISCUSSÃO SOBRE BENEFICIÁRIO FINAL

Discussão sobre a tributação dos investidores não residentes e o uso do CRS (Common Regulatory Standards) na identificação das contas financeiras e interlocução com Ministério da Fazenda, Receita Federal e CVM.

Comitês envolvidos: Assuntos Fiscais e Contábeis, FIP e Fundos

Comitê de Serviços Qualificados



PRINCIPAIS INICIATIVAS

CBIO – PROJETO RENOVABIO

Formação de grupo com custodiantes e escrituradores para discutir o ativo CBIO regulamentado pela Lei 13.576 e os prestadores de serviços que que deverão fazer parte da cadeia de atividades do ativo. A Febraban e a B3 estão envolvidas nas conversas e foi contratada uma consultoria para elaborar um relatório e propostas de regulamentação.

BACENJUD 2.0

Formação de grupo com custodiantes, escrituradores, intermediários e assessores jurídicos para discutir bloqueios judiciais sobre ativos. Os temas tratados com o BC foram a revisão do regulamento do Bacenjud 2.0 e sugestões de novos códigos de respostas para facilitar a comunicação das instituições financeiras com os juízes.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos e Mercado

AUDITORIA DE FUNDOS

Reunião de especialistas para discutir melhores práticas na auditoria de fundos de investimento. Os principais pontos debatidos foram a precificação de fundos investidos, principalmente estruturados e offshore, e a padronização de notas explicativas.

ARQUIVO DE POSIÇÃO 5.0

Inclusão de novas regras de negócios para aprimorar as informações sobre fundos e carteiras trocadas entre os agentes do mercado por meio do arquivo padrão. Também ajustamos os documentos oficiais do arquivo para alinhá-los às regras de envio dos fundos de pensão após a publicação do Ofício Circular 03/18 da Previc.

TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS ESCRITURAIS PARA DEPÓSITO

Realização de encontros com custodiantes e escrituradores para padronizar procedimentos e prazos para a transferência de ativos escriturais para o depósito centralizado. Essa iniciativa faz parte do Projeto Estratégico de Custos de Observância da CVM.



AUTORREGULAÇÃO

PA – CÓDIGO PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

Participação na elaboração do código, especificamente sobre as regras relacionadas à atividade de administração fiduciária. A audiência pública foi encerrada em fevereiro, ele foi publicado em maio e entrará em vigor no dia 2 de janeiro de 2019.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Compliance, FIDC, Fundos, Gestão de Patrimônio e Produtos Imobiliários

PA – QUESTIONÁRIO DE DUE DILIGENCE DE SERVIÇOS QUALIFICADOS

Elaboração de um questionário de due diligence padrão para uso dos administradores fiduciários na contratação de prestadores de serviços qualificados (custódia, controladoria e escrituração).

Comitê envolvido: Compliance

PA – DIRETRIZ DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Elaboração de documento com regras e parâmetros para as instituições que seguem o Código para Administração de Recursos de Terceiros quando investirem no exterior.

Comitês envolvidos: Fundos

Comitês de Tesouraria



Objetivo

Aperfeiçoar a regulação e as melhores práticas para os produtos de tesouraria.

COMITÊ DE ASSUNTOS DE TESOURARIA

Diretor de ligação

Pedro Lorenzini

Presidente

Guilherme Sá

Vice-presidente

Roberto Paris



Confira todos os participantes do comitê

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Grupo Técnico de Regulação Internacional
- > Impossibilidade de Registro em Data Posterior
- > Revisão do Código de Negociação

COMITÊ DE PRODUTOS DE TESOURARIA

Diretor de ligação

Pedro Lorenzini

Presidente

Eric Altafim

Vice-presidente

Luiz Masagão Filho



Confira todos os participantes do comitê

Subcomitê

- > Produtos de Tesouraria

Grupos de trabalho liderados pelo comitê

Em andamento

- > Gravames sobre Ativos Financeiros
- > Grupo Técnico de Regulação Internacional
- > LIG
- > Market Maker
- > Mercado Secundário
- > Padronização da Metodologia de Cálculo de Debêntures
- > Requerimento de Margem
- > Revisão do Código de Negociação

Outros grupos dos quais o comitê participa

- > Agentes Fiduciários e Securitizadoras
- > Desmaterialização de Ativos

Comitês de Tesouraria



PRINCIPAIS INICIATIVAS

PA – ESTÍMULO AO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PRIVADOS

Discussão sobre iniciativas para o desenvolvimento desse mercado, como a padronização da metodologia de precificação de debêntures e market maker.

Comitês envolvidos: Finanças Corporativas, Fundos, Mercado, Precificação de Ativos e Private Banking

LIG

Discussões com o BC e a CVM sobre a oferta pública do produto. Enviamos sugestões ao BC, em abril, sobre os procedimentos e informações necessárias para o depósito da LIG e para o registro ou depósito dos ativos da carteira.

Comitê envolvido: Finanças Corporativas

PA – REVISÃO DO CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

Discussão de sugestões para as novas regras. Estamos revisando o conteúdo geral do código, as deliberações de produtos (como COE, CCB e derivativos de balcão) e preços e índices. O processo se iniciou com a realização de entrevistas com as corretoras e tesourarias para a elaboração de uma estratégia de revisão do código.

Comitê envolvido: Mercado

REQUERIMENTO DE MARGEM

Avaliação sobre a Resolução 4.662 e a Circular 3.902, sobre os procedimentos para cumprir o requerimento de margem bilateral em operações de derivativos de balcão. Enviamos sugestões sobre o tema ao BC em maio e encaminhamos dúvidas para o regulador no fim do ano.

Comitê envolvido: Assuntos Jurídicos

GRAVAMES SOBRE ATIVOS FINANCEIROS

Discussões sobre a Circular 3.912, sobre constituição de ônus e gravames para ativos financeiros registrados em entidades registradoras. A norma é resultado do Edital de Consulta Pública 58, do BC, para o qual enviamos resposta em março.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Mercado e Selic

FX GLOBAL CODE

Discussões e análises sobre o conteúdo do código para chegar a um entendimento comum para os nossos associados.

Comitê envolvido: Assuntos Jurídicos

TRATAMENTO DO ESTOQUE DOS ATIVOS FINANCEIROS NA B3

Envio de considerações ao BC, em junho, sobre a Resolução CMN 4.593 que trata do registro, depósito e constituição de ônus e gravames. O material foi elaborado após análise da proposta da B3 sobre o tratamento do estoque dos ativos financeiros.

Comitês envolvidos: Assuntos Jurídicos, Mercado e Selic

Relatório de Iniciativas 2018

Presidente

Carlos Ambrósio

Vice-presidentes

Carlos André, Flavio Souza, José Eduardo Laloni,
Luiz Sorge, Miguel Ferreira, Pedro Lorenzini,
Ricardo Almeida e Sérgio Cutolo

Diretores

Adriano Koelle, Alenir Romanello, Fernando
Rabello, Jan Karsten, Julio Capua, Luiz
Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Lywal,
Salles Filho, Pedro Juliano, Pedro Rudge,
Reinaldo Lacerda, Saša Markus e Teodoro Lima

Comitê Executivo

José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Francisco
Vidinha, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano,
Eliana Marino, Lina Yajima, Marcelo Billi,
Soraya Alves e Thiago Baptista

Assessoria de Comunicação e Marketing

Marcelo Billi

Coordenação de Comunicação

Marineide Marques

Revisão

Paula Diniz

Redação

Flávia Nosralla

Diagramação

Sala Criativa e Tiago Tepassé

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 501,
bloco II, conj. 704 – CEP: 22250-042
Tel: (21) 3814-3800

São Paulo

Av. das Nações Unidas, 8501
21º andar – CEP 05425-070
Tel: (11) 3471-4200

www.anbima.com.br